



Carta da Saúde

Concelho de Portimão



FICHA TÉCNICA

Título: CARTA DA SAÚDE DO CONCELHO DE PORTIMÃO

Data de elaboração: Dezembro de 2015

Coordenação: Conselho Local de Ação Social de Portimão

Elaborado por: Grupo de Trabalho da Saúde do Conselho Local de Ação Social de Portimão

- ❖ Associação de Dadores de Sangue do Barlavento Algarvio
- ❖ Administração Regional de Saúde do Algarve - ACES Barlavento
- ❖ APPDA – Associação para as Perturbações para o Desenvolvimento do Autismo
- ❖ APEMBA - Associação da Pessoa com Esclerose Múltipla do Barlavento Algarvio
- ❖ Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson – Delegação do Barlavento Algarvio
- ❖ Associação Rafael Carole
- ❖ Câmara Municipal de Portimão
- ❖ Centro Hospitalar do Algarve
- ❖ Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Portimão
- ❖ CRACEP – Cooperativa de Reeducação e Apoio à Criança Excecional de Portimão
- ❖ UNIR – Associação dos Doentes Mentais, Famílias e Amigos do Algarve

AGRADECIMENTOS

Os nossos agradecimentos a todos aqueles que nas diversas Unidades e Serviços de Saúde que integram a rede de cuidados de saúde do Concelho de Portimão, nos serviços da Administração Central, da Câmara Municipal de Portimão bem como aos membros do Grupo de Trabalho da Saúde do Conselho Local de Ação Social de Portimão que colaboraram na construção deste documento, contribuindo assim para a concretização de mais um desafio.

*"Dificuldades e obstáculos são
fontes valiosas de saúde e força
para qualquer sociedade."*

Albert Einstein

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	7
O CONCELHO DE PORTIMÃO: CONTEXTO SOCIO-ECONÓMICO	8
SAÚDE NO CONCELHO DE PORTIMÃO	16
I – ESTADO DA SAÚDE	16
1. CONDIÇÕES AMBIENTAIS	16
1.1 Abastecimento de água	16
1.2 Tratamento de águas residuais	16
1.3 Recolha de resíduos sólidos urbanos	17
1.4 Acessibilidades	17
2. INDICADORES DE SAÚDE	18
2.1 Taxa de Natalidade	18
2.2 Taxa de Mortalidade	18
2.3 Taxa de Mortalidade Infantil	19
2.4 Esperança Média de Vida	19
2.5 Doenças de Declaração Obrigatória	20
II - EQUIPAMENTOS/RESPOSTAS DE SAÚDE	
SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE	21
1. ACES – CENTRO DE SAÚDE E EXTENSÕES	22
2. CHA – CENTRO HOSPITALAR DO ALGARVE/UNIDADE DE PORTIMÃO	35
3. REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS	50
4. CENTRO DE RESPOSTAS INTEGRADAS	52
PRIVADO	
1. ENTIDADES CONVENCIONADAS	53
2. HOSPITAIS PRIVADOS	56
3. REDE DE FARMÁCIAS	59
III- ASSOCIAÇÕES DE APOIO NA ÁREA DA SAÚDE	60

IV-	AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE	72
V-	ROTEIRO DAS UNIDADES DE SAÚDE	74
VI-	PERSPETIVA FUTURA	77

NOTA INTRODUTÓRIA

A Saúde é um bem social e como tal, está instituído como um dos direitos universais das sociedades humanas.

A “Organização Mundial de Saúde” (OMS) define a saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afeções e enfermidades”.

A Saúde passou, então, a ser mais um valor da comunidade que do indivíduo. É um direito fundamental da pessoa humana, que deve ser assegurado sem distinção de raça, de religião, ideologia política ou condição socioeconómica. A saúde é, portanto, um valor coletivo, um bem de todos, devendo cada um gozá-la individualmente, sem prejuízo de outrem e, solidariamente, com todos.

No âmbito do Conselho Local de Ação Social de Portimão, nasceu em 2014 o Grupo de trabalho na área da saúde.

Este grupo foi constituído com o propósito de em conjunto, entidades e associações que trabalham no concelho de Portimão na área da saúde reunissem esforços no sentido de se promover estratégias, ações e medidas que promovam a maximização de ganhos na saúde.

Ações de sensibilização, divulgação de campanhas, partilha de experiências e promoção de programas em parceria, são resultado deste trabalho, tendo nascido também deste grupo a vontade de criação de um documento que retratasse todos os equipamentos de saúde existentes no concelho.

O CONCELHO DE PORTIMÃO: CONTEXTO SOCIO-ECONÓMICO

TERRITÓRIO

Quadro I

CONCELHO	AREA	FREGUESIAS	POPULAÇÃO RESIDENTE			DENSIDADE	ANO
	TOTAL		TOTAL	HOMENS	MULHERES	POPULACIONAL	
	KM2	N.º				HAB/KM2	
PORTIMÃO	182,1	3	55614	26853	28761	305,5	2011
	182,1	3	44818	21898	22920	246,1	2001

Fonte: INE, Censos de 2011

Tal como podemos observar pelo **Quadro N.º1**, o concelho de Portimão, constituído por 3 freguesias, ocupa uma área total de 182,1 km², possuindo em 2011 uma densidade populacional de cerca de 305,5 hab/km².

Dos 55614 residentes no concelho, em 2011, 28761 são do sexo feminino e 26853 do sexo masculino.

Numa análise comparativa 2001/2011, constatamos um crescimento populacional de 10796, no concelho de Portimão, com predominância do sexo feminino.

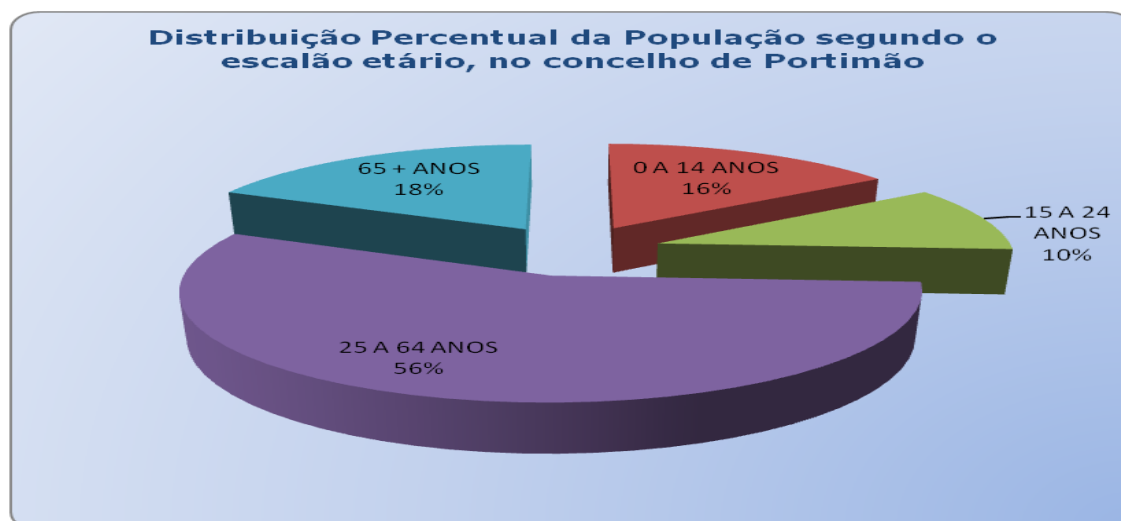
DEMOGRAFIA

Quadro II

POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO O ESCALÃO ETÁRIO				
CONCELHO PORTIMÃO – ANO 2011				
ESCALÃO ETÁRIO	SEXO			
	HM	%HM	H	M
0 A 14 ANOS	8715	15,6	4441	4274
15 A 24 ANOS	5687	10,2	2954	2733
25 A 64 ANOS	31008	55,7	14946	16062
65 + ANOS	10204	18,3	4512	5692
TOTAL	55614	100%	26853	28761

Fonte: INE, Censos 2011

Gráfico 1



Fonte: INE, Censos 2011

Relativamente à distribuição da população segundo a idade (**Quadro N.º 2** e **Gráfico N.º 1**) podemos verificar que no concelho de Portimão, em 2011, 56% da população se circunscreve ao grupo etário "25 a 64 anos", seguido do grupo "+ de 65 anos" com 18%.

Quadro N.º 3

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO O ESCALÃO ETÁRIO - PORTIMÃO (CONCELHO)			
ESCALÃO ETÁRIO	2001	2011	TAXA DE CRESCIMENTO %
0 A 14 ANOS	6666	8715	30,7
15 A 24 ANOS	5944	5687	-4,3
25 A 64 ANOS	24456	31008	26,8
65 + ANOS	7752	10204	31,6
TOTAL	44818	55614	24,1

Fonte: INE, Censos 2011

Como se pode observar no **Quadro N.º 3**, a população residente conheceu um acréscimo de 24,1% entre 2001 e 2011. Analisando de acordo com os principais grupos etários constata-se que os grupos que sofreram um maior crescimento foram os "0-14 anos" com 30,7% e "65 +" com 31,6%.

Quadro N.º 4

FREGUESIA	TIPOLOGIA	AREA	POPULAÇÃO RESIDENTE			DENSIDADE	ANO
		TOTAL	TOTAL	HOMENS	MULHERES	POPULACIONAL	
		KM2				HAB/KM2	
PORTIMÃO	Predominante	75,1	45431	21842	23589	600,5	2011
	Urbana	75,1	36243	17692	18551	482,7	2001

Fonte: INE Censos 2011

A freguesia de Portimão, predominantemente urbana, possui uma densidade populacional de 600,5 km2 e tem uma população residente de 45431 indivíduos.

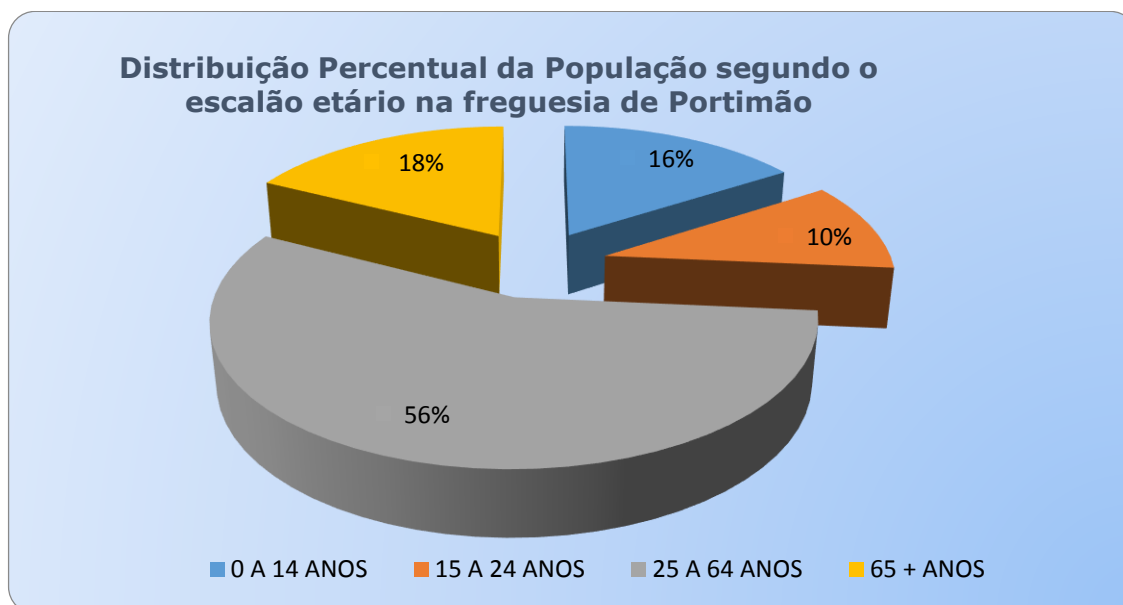
Quadro N.º 5

POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO O ESCALÃO ETÁRIO FREGUESIA DE PORTIMÃO					
ESCALÃO ETÁRIO	2001		2011		
	HM	H	HM	HM%	H
0 A 14 ANOS	5481	2824	7219	15,8	3677
15 A 24 ANOS	4888	2475	4782	10,5	2479
25 A 64 ANOS	20226	6650	25463	56	12207
65 + ANOS	5648	5743	7967	17,5	3479
TOTAL	36243	17692	45431	100%	21842

Fonte INE, Censos 2011

Relativamente à distribuição da população segundo a idade (**Quadro N.º 5, Gráfico N.º 2**), verificamos que o escalão etário com maior percentagem de população se circunscreve ao grupo etário "25 a 64 anos" com 56%, seguido dos "65 + anos" com 18%.

Gráfico N.º 2



Fonte INE, Censos 2011

Quadro N.º 6

FREGUESIA	TIPOLOGIA	AREA TOTAL	POPULAÇÃO RESIDENTE			DENSIDADE POPULACIONAL	ANO
			TOTAL	HOMENS	MULHERES		
		KM2	N.º			HAB/KM2	
ALVOR	Predominante	15,1	6154	3011	3143	403,4	2011
	Urbana	15,1	4977	2409	2568	330,3	2001

FONTE: INE, Censos 2011

A segunda maior freguesia, em termos populacionais, é também, predominantemente urbana, possuindo uma densidade populacional de 403,4 hab/km² e um total de 6154 residentes, mais 1177 que em 2001.

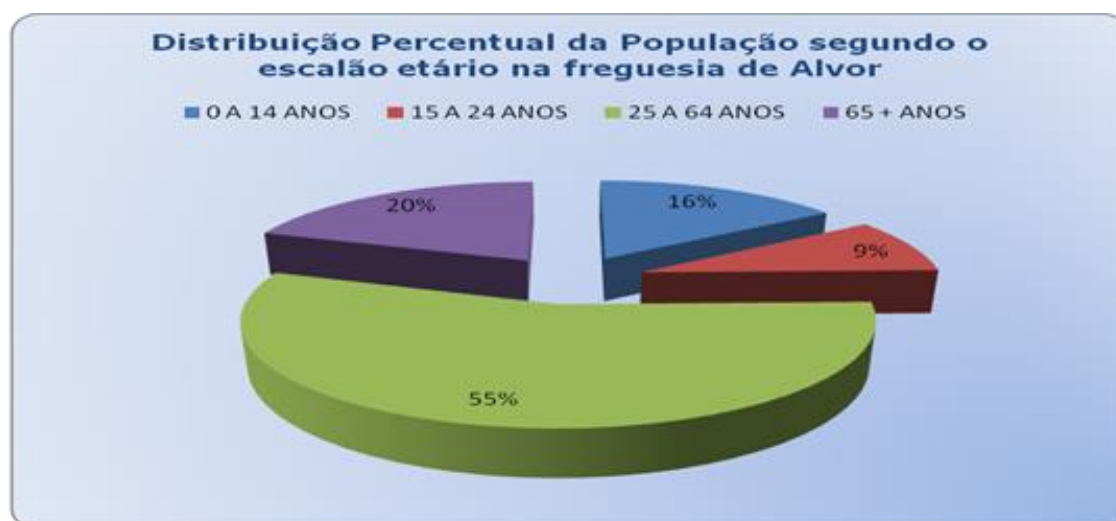
O escalão etário com maior expressão populacional é o referente ao intervalo "25 a 64 anos", seguido do intervalo etário "65+anos", como podemos constatar da leitura do **Quadro N.º 7** e **Gráfico N.º 3**.

Quadro N.º 7

POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO O ESCALÃO ETÁRIO FREGUESIA DE ALVOR				
ESCALÃO ETÁRIO	2001		2011	
	HM	H	HM	H
0 A 14 ANOS	718	344	964	489
15 A 24 ANOS	648	321	552	289
25 A 64 ANOS	2726	1402	3415	1678
65 + ANOS	885	382	1223	555
TOTAL	4977	2409	6154	3011

Fonte: INE Censos 2011

Gráfico N.º 3



Fonte: INE Censos 2011

Quadro N.º 8

FREGUESIA	TIPOLOGIA	AREA	POPULAÇÃO RESIDENTE			DENSIDADE	ANO
		TOTAL	TOTAL	HOMENS	MULHERES	POPULACIONAL	
		KM2	N.º			HAB/KM2	
MEXILHOEIRA	Predominante	91,4	4029	2000	2029	44,3	2011
GRANDE	Rural	91,4	3598	1797	1801	39,4	2001

Fonte: INE, Censos 2011

A freguesia da Mexilhoeira Grande enquadra-se numa tipologia diferente das outras duas freguesias, na medida em que possui características predominantemente rurais. Estende-se por uma área de 91,4km², registando uma densidade populacional de 44,3 hab/km², e é a freguesia do concelho que possui o menor número populacional.

Com um total de 4029 residentes registou um crescimento de 431 habitantes relativamente a 2001.

Abordando a distribuição da população pela variante do sexo, a leitura do **Quadro N.º 8**, revela-nos ainda que é a freguesia com maior equilíbrio entre sexos. (2000 Homens e 2029 Mulheres).

Quadro N.º 9

POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO O ESCALÃO ETÁRIO FREGUESIA DE MEXILHOEIRA GRANDE					
ESCALÃO ETÁRIO	2001		2011		
	HM	H	HM	%HM	H
0 A 14 ANOS	467	248	532	13,2	257
15 A 24 ANOS	408	204	353	8,7	167
25 A 64 ANOS	1876	938	2130	52,8	1069
65 + ANOS	847	407	1014	25,1	536
TOTAL	3598	1797	4029	100%	2029

Fonte: INE Censos 2011

Gráfico N.º 4



Fonte: INE Censos 2011

Da leitura do **Quadro N.º 9** e **Gráfico N.º 4**, verificamos que na freguesia da Mexilhoeira Grande 53% da população tem idades compreendidas entre os 25 e 64 anos, seguindo-se uma elevada percentagem também (25%) com idades " 65 e + anos".

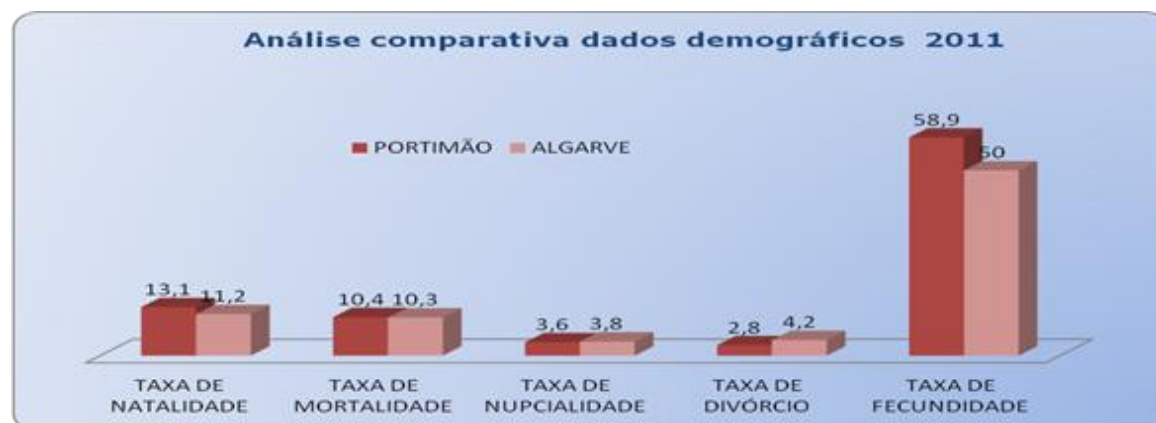
Analisando os dados das restantes freguesias, constatamos que esta é a que evidencia maior envelhecimento populacional.

Quadro N.º 10

INDICADORES	ÁREA	
	PORTIMÃO	ALGARVE
TAXA DE NATALIDADE	13,1	11,2
TAXA DE MORTALIDADE	10,4	10,3
TAXA DE NUPCIALIDADE	3,6	3,8
TAXA DE DIVÓRCIO	2,8	4,2
TAXA DE FECUNDIDADE	58,9	50

Fonte: Anuário Estatístico da Região do Algarve, 2010.

Gráfico N.º5



Fonte: Anuário Estatístico da Região do Algarve, 2010

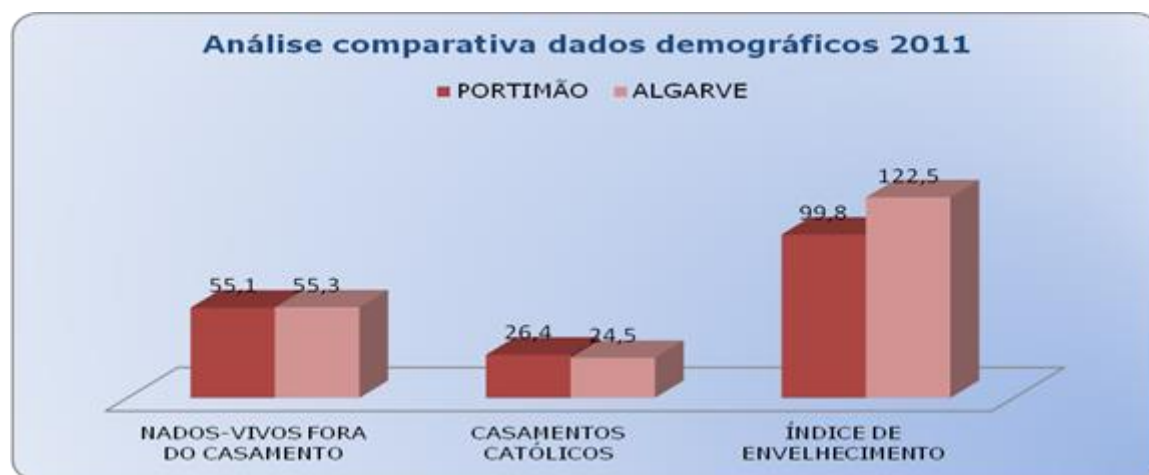
Numa análise comparativa da realidade do Algarve e de Portimão, tendo por base os indicadores de Natalidade, Mortalidade, Nupcialidade, Divórcio e Fecundidade, podemos aferir que Portimão apresenta percentagens superiores em todos os indicadores com excepção do indicador Nupcialidade e Divórcio.

Quadro N.º 11

INDICADORES	ÁREA	
	PORTIMÃO	ALGARVE
NADOS-VIVOS FORA DO CASAMENTO	55,1	55,3
CASAMENTOS CATÓLICOS	26,4	24,5
ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO	99,8	122,5

Fonte: Anuário Estatístico da Região do Algarve, 2010

Gráfico N.º 6



Fonte: Anuário Estatístico da Região do Algarve, 2010

O concelho de Portimão apresenta também uma percentagem superior no indicador “Casamentos Católicos”, quando comparada com a realidade do Algarve.

SAÚDE NO CONCELHO DE PORTIMÃO

I - ESTADO DA SAÚDE

1. CONDIÇÕES AMBIENTAIS

1.1 Abastecimento de água

A Rede de Abastecimento de água caracteriza-se por um cumprimento de condutas de 451,655km, com 14 reservatórios, capacidade de reserva de água de 59850m³ e com 21168 ramais.

O volume de água distribuído em 2013 foi de 6372177m³ e em 2014 foi de 6439767m³. Em 2014 existia uma cobertura de rede de 98%.

1.2 Tratamento de águas residuais

Em 2014 regista-se no concelho, uma percentagem de 99,48% de água segura (qualidade de água) e em 2013 uma percentagem de 99,43%.

Análises de água efetuadas:

	PCQA			PCO			TOTAL
	Microbiol.	Organolept.	Fis-Quim.	Microbiol.	Organolept.	Fis-Quim.	
2013	677	256	684	786	624	1596	4623
2014	659	232	648	786	624	1596	4545

Fonte: EMARP

Incumprimento aos valores:

	PCQA			PCO			TOTAL
	Microbiol.	Organolept.	Fis-Quim.	Microbiol.	Organolept.	Fis-Quim.	
2013	3	0	4	0	3	14	24
2014	2	0	4	0	0	4	10

Fonte: EMARP

Caraterizando a rede de recolha de águas residuais poder-se-á dizer que o concelho apresenta um comprimento de coletores de 347,827 km e conta com 16748 ramais de ligação.

Em 2014 a acessibilidade ao serviço (cobertura da rede de recolha de AR) era de 98%, sendo de 100% a percentagem de água residual recolhida/água residual tratada.

Em conformidade com os esclarecimentos da EMARP, a partir de Setembro de 2007, esta empresa municipal apenas tem à sua responsabilidade a recolha e encaminhamento para o sistema municipal, a cargo da empresa águas do Algarve, SA, o qual faz a gestão do sistema em “Alta” e o tratamento e rejeição das águas residuais no meio recetor, o Rio Arade.

1.3 Recolha de resíduos sólidos urbanos

Caraterizando o sistema de recolha de resíduos urbanos e em conformidade com a informação prestada pela EMARP, poder-se-á dizer que a cobertura da rede de recolha de RU é de 96% e a acessibilidade dos serviço de recolha seletiva é de 92%.

No município existem 852 contentores e 368 ecopontos, tendo sido recolhidos 35 620 toneladas de RU e 5620 toneladas de reciclados dos quais 2078 toneladas em vidro, 1382 toneladas de embalagens e 2160 toneladas de papel.

1.4 Acessibilidades

ROTA ACESSIVEL

A Câmara Municipal de Portimão aderiu à Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos, cujo principal objetivo é – de forma faseada - adaptar a cidade. Em 2008 criou-se a Rota Acessível, traduzida num trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, que liga os ambientes externos ou internos de espaços e edificações, podendo ser utilizado de forma autónoma e segura por todos. Beneficiando pessoas portadoras de deficiência física mas também idosos com dificuldades de locomoção e, até, familiares que transportam as suas crianças em carrinhos de bebé.

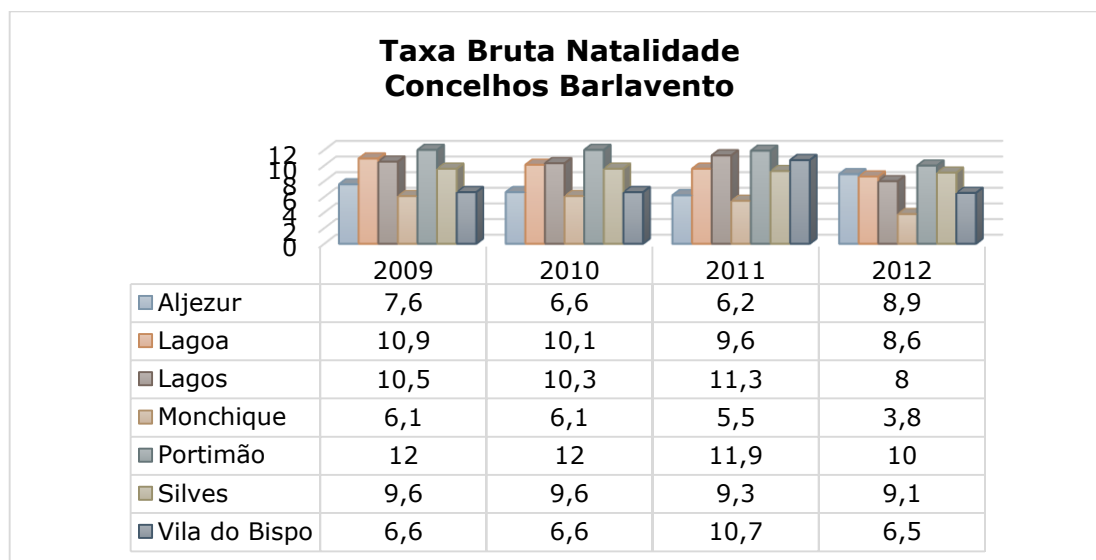
PRAIA ACESSIVEL

Durante a época balnear, nas praias da Marina e Alvor as pessoas com mobilidade condicionada podem usufruir de lugares de estacionamento gratuito, rampas de acesso e instalações sanitárias, assim como condições de deslocação no areal e na água, através do recurso a veículos próprios, conhecidos como “tiralôs”. Uma parceria que é assumida com as Juntas de Freguesia de Alvor e Portimão.

2. INDICADORES DE SAÚDE

2.1 Taxa de Natalidade

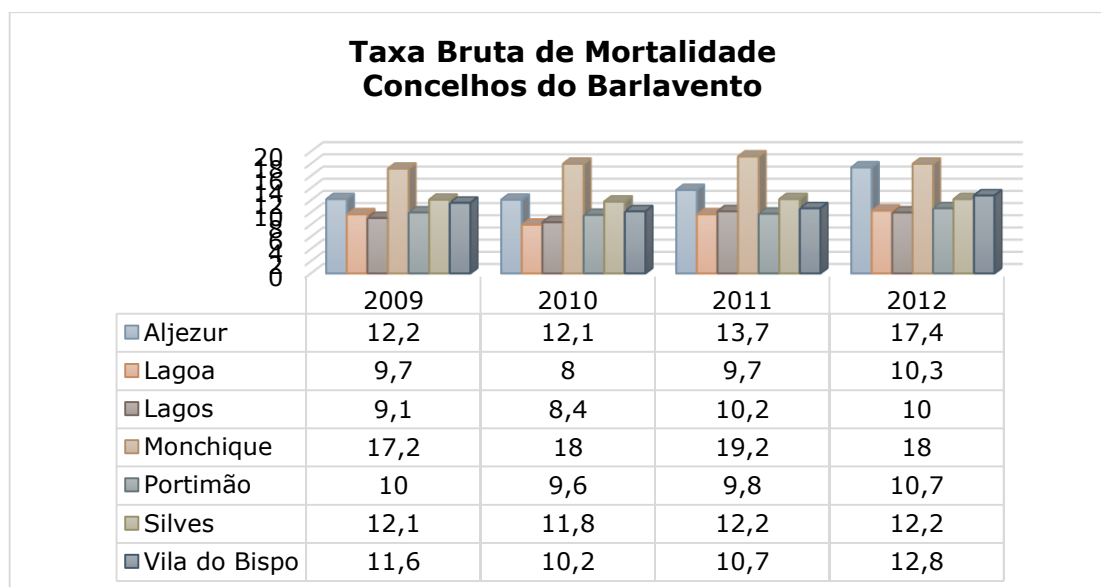
A Taxa Bruta de Natalidade é altamente influenciada pela distribuição etária. Uma população envelhecida originará necessariamente uma taxa bruta de natalidade inferior.



Taxa bruta de natalidade no Barlavento

Fonte: INE

2.2 Taxa de Mortalidade



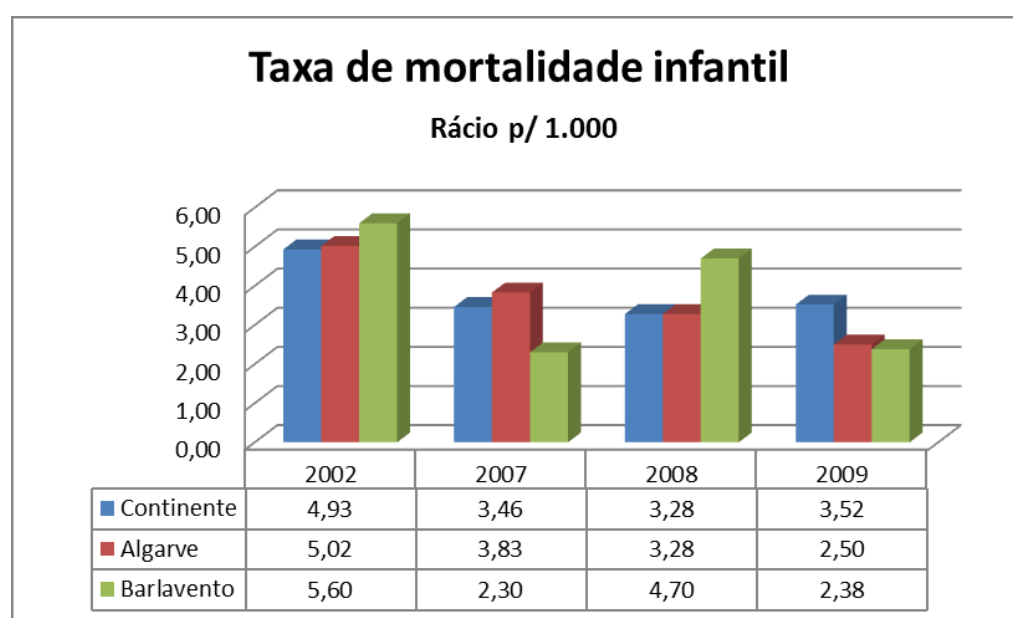
Taxa bruta de mortalidade comparada Continente/Algarve/Barlavento

Fonte: INE

A Taxa Bruta de Mortalidade consiste numa relação entre o número total de óbitos e a população residente, exprimindo portanto o contributo, necessariamente negativo, da mortalidade para o crescimento populacional.

A diminuição das taxas de natalidade e mortalidade motiva uma evolução da estrutura etária da população, no sentido de um envelhecimento progressivo. Em termos práticos, este fenómeno deve-se à maior procura de serviços de saúde, maior pressão sobre o sistema de Segurança Social e sobretudo pelo facto de diminuir a parcela da população capaz de produzir bens e serviços.

2.3 Taxa de Mortalidade Infantil

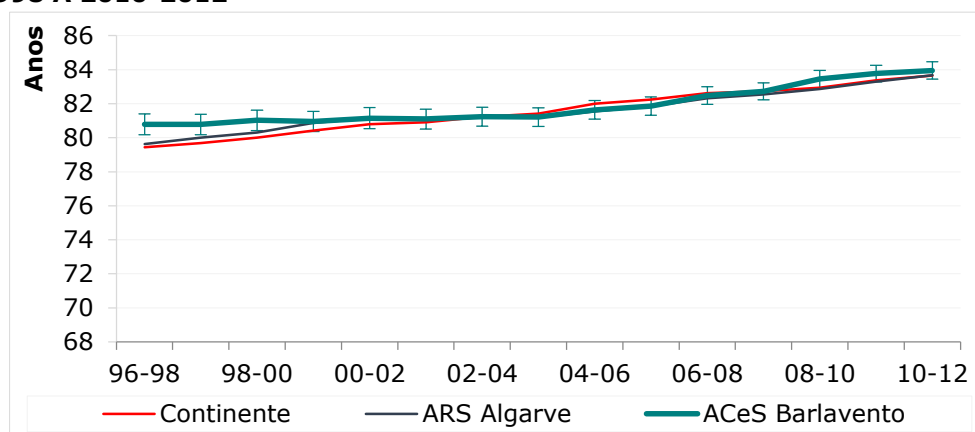


$(N^{\circ} \text{ total de óbitos de crianças com menos de um ano de idade} / N^{\circ} \text{ de nados vivos}) \times 1000$

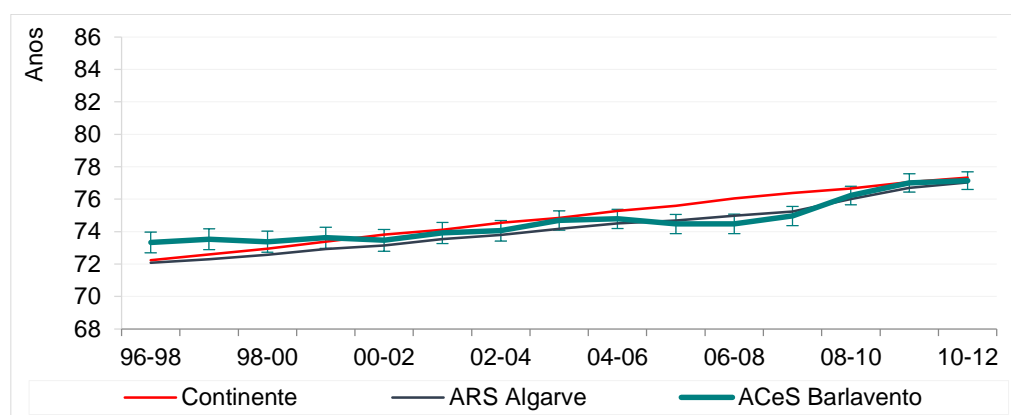
2.4 Esperança Média de Vida

A Esperança de vida à nascença é o número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

EVOLUÇÃO DA ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA PARA O SEXO FEMININO, TRIÉNIOS 1996-1998 A 2010-2012



EVOLUÇÃO DA ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA PARA O SEXO MASCULINO, TRIÉNIOS 1996-1998 A 2010-2012



Esperança de vida	Continente			ARS Algarve			ACeS Barlavento		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Triénio 1996-1998	75,8	72,2	79,4	75,7	72,1	79,6	76,9	73,3	80,8
Triénio 2010-2012	80,6	77,3	83,7	80,3	77	83,7	80,5	77,1	84

Dados: Observatórios Regionais de Saúde, com base em tábuas abreviadas de mortalidade

2.5 Doenças de Declaração Obrigatória

De acordo com os dados da Delegação de Saúde Pública de Portimão, as Doenças de Declaração Obrigatória registadas no concelho de Portimão são, tal como ilustra o **Quadro abaixo**, são a Tuberculose Pulmonar, Meningite, Sífilis, Hepatite A e Hepatite B.

Ano	N.º de Casos de Doenças de Declaração Obrigatória no Concelho de Portimão				
	Tuberculose Pulmonar	Meningite	Sífilis	Hepatite A	Hepatite B
2005	16	1	0		0
2006	9	1	0		0
2007	22	0	0		0
2009	21	0	1	1	1
2010	30	1	0	0	1
2011	20	1	1	0	0

Fonte: Delegação de Saúde de Portimão

II - EQUIPAMENTOS/RESPOSTAS DE SAÚDE

O Concelho de Portimão está integrado na Região de Saúde do Algarve, e por conseguinte é um dos sete concelhos que integra o ACES Algarve II – Barlavento, dependendo da Administração Regional de Saúde do Algarve.

Dispõe de um Centro de Respostas Integradas que se encontra integrado na Administração Regional de Saúde do Algarve.

Relativamente ao equipamento público de saúde, o concelho de Portimão é sede do Agrupamento de Centros de Saúde do Algarve II – Barlavento, e dispõe de um Centro de Saúde – Portimão e duas extensões – Alvor e Mexilhoeira Grande. A nível hospitalar Portimão dispõe de uma Unidade a qual integra o Centro Hospitalar do Algarve.

A nível privado o concelho dispõe de dois hospitais que são parte integrante do grupo “Hospital Particular do Algarve SA” e de várias clínicas convencionadas com a Administração Regional de Saúde do Algarve.

No que concerne à Rede de Farmácias, abrange todo o concelho existindo um total de 12 Farmácias.

SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

O SNS envolve todos os cuidados integrados de saúde, compreendendo a promoção e vigilância da saúde, a prevenção da doença, o diagnóstico e tratamento dos doentes e a reabilitação médica e social. Define que o acesso é gratuito, mas contempla a possibilidade de criação de taxas moderadoras, a fim de racionalizar a utilização das prestações.

O diploma estabelece que o SNS goza de autonomia administrativa e financeira e estrutura-se numa organização descentralizada e desconcentrada, compreendendo órgãos centrais, regionais e locais e dispondo de serviços prestadores de cuidados de saúde primários (centros comunitários de saúde) e de serviços prestadores de cuidados diferenciados (hospitais gerais, hospitais especializados e outras instituições especializadas).

Integram o Serviço Nacional de Saúde todos os serviços e entidades públicas prestadoras de cuidados de saúde, designadamente:

- Os agrupamentos de centros de saúde;
- Os estabelecimentos hospitalares, independentemente da sua designação;
- As unidades locais de saúde.

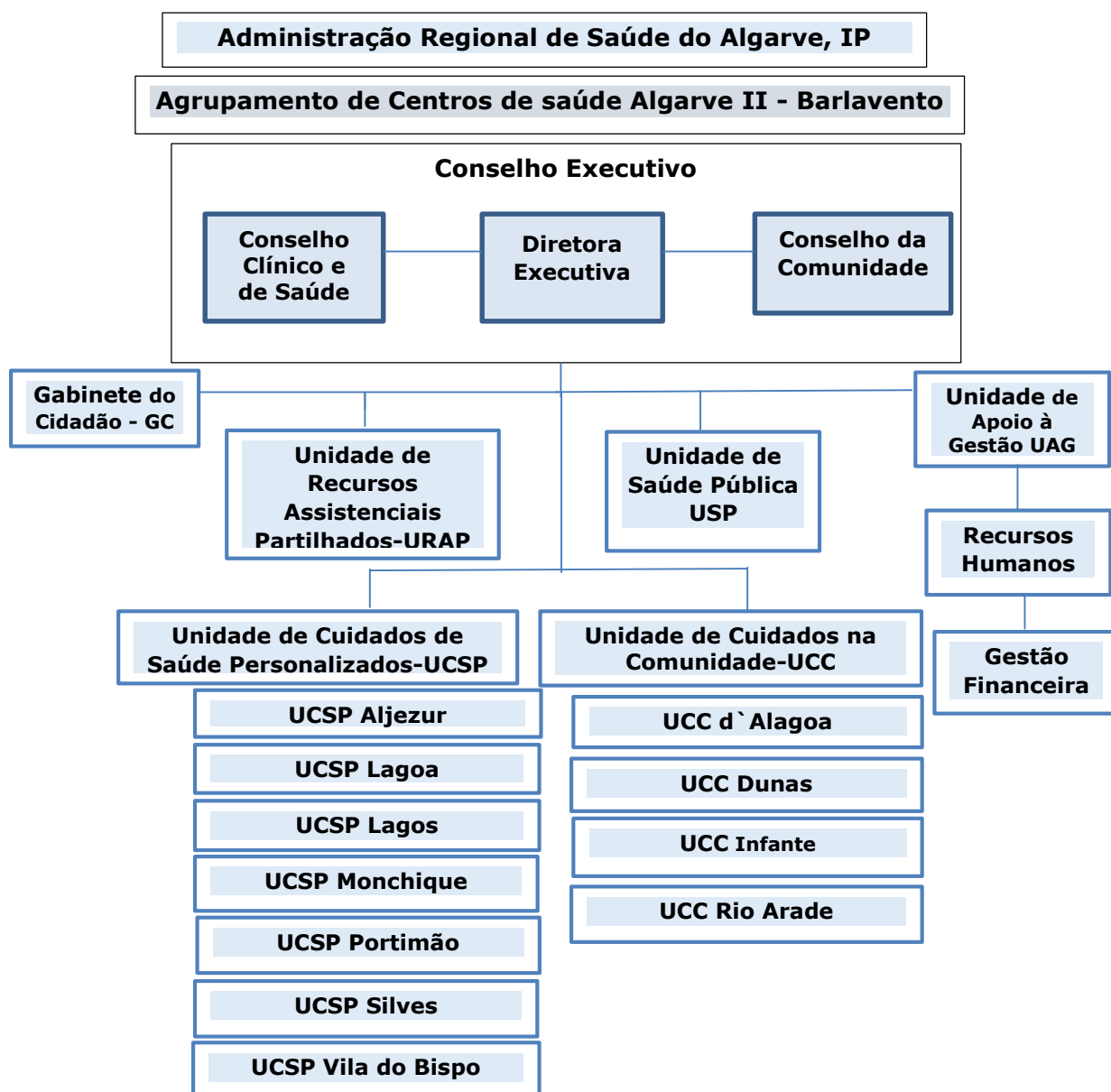
1. ACES – CENTRO DE SAÚDE E EXTENSÕES

O ACES Algarve II - Barlavento foi criado pela portaria 272/2009 de 18 de Março. Situado no distrito de Faro, Barlavento Algarvio, engloba sete dos dezasseis concelhos da região, Portimão (Sede de Agrupamento), Aljezur, Lagoa, Lagos, Monchique, Silves e Vila do Bispo, bem como 29 freguesias, ocupando uma área geográfica de 2. 059,96 Km²,correspondente a 41,2% da área do Algarve.



Estrutura Orgânica

O ACES responde à ARS Algarve e estrutura-se em órgãos, serviços e unidades funcionais.



Área de abrangência do ACeS Barlavento no mapa cartográfico do Algarve

Fonte: ARS Algarve

Área geográfica (concelhos e freguesias)

Portimão	Freguesias	Alvor	Mexilhoeira Grande	Portimão
	Sede e extensões de centros de saúde	Alvor	Mexilhoeira Grande	Portimão [Sede]

O Conselho Executivo é constituído pelo Diretor Executivo, o Presidente do Conselho da Comunidade e o Presidente do Conselho Clínico.

O Conselho da Comunidade é constituído por representantes da Comunidade, tal como definido no Dec. Lei 28/2008.

O Conselho Clínico é constituído pelo Presidente e três Vogais.

As Unidades de Apoio à Gestão (UAG), conjuntamente com o Gabinete do Cidadão prestam apoio ao Diretor Executivo, ao Conselho Clínico e de Saúde e às unidades funcionais em todos os assuntos do âmbito da cidadania e gestão.

UTENTES INSCRITOS (SEXO, GRUPOS ETÁRIOS)População residente Algarve/ ACeS Barlavento/Portimão

Sexo	Grupo etário (anos)	Algarve	ACES Algarve II – Barlavento	Portimão
HM	Total	451.006	163.951	55.614
	0 - 14	66.974	24.190	8.715
	15-24	45.573	16.272	5.687
	25-64	250.690	90.007	31.008
	65 e mais	87.769	33.482	10.204
H	Total	219.931	80.342	26.853
	0 - 14	34.250	12.349	4.441
	15-24	23.197	8.315	2.954
	25-64	123.184	44.556	14.946
	65 e mais	39.300	15.122	4.512
M	Total	231.075	83.609	28.761
	0 - 14	32.724	11.841	4.274
	15-24	22.376	7.957	2.733
	25-64	127.506	45.451	16.062
	65 e mais	48.469	18.360	5.692

Fonte: INE

População inscrita com e sem médico de família a 30/11/2015

ACES	Frequentadores	N / Frequentadores	Total Inscritos	S/Medico Freq.	C/Medico Freq.	S/médico p/opção
Portimão	55783	7877	63660	16963	38529	291

Fonte: RNU Novembro 2015

População Frequentadora na sede e extensões

UCSP Portimão	Portimão	48240
	Alvor	4536
	Mexilhoeira Grande	3007
	Total	55783

A dinâmica organizativa das unidades funcionais UCSP, tem sido uma constante de adaptabilidade e gestão rigorosa de recursos, de modo a garantir a acessibilidade e a mesma qualidade de cuidados de saúde a todos os inscritos, na busca de uma maior equidade entre utentes com e sem médico.

É de referir que em 2014, o Diretor Executivo delegou no Gabinete de Cidadão a coordenação e operacionalização, na atribuição de utentes para os ficheiros de médicos de família, de forma a reduzir o nº de utentes sem médico.

Organização em Unidades Funcionais:

- **As Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP)** são constituídas por médicos, enfermeiros e assistentes técnicos que, em trabalho de equipa, prestam cuidados de saúde a uma população inscrita nessa unidade e, também, a utentes sem médico de família, passantes e turistas. No mesmo Centro de Saúde quando existe mais de uma Unidade, todos os recursos humanos existentes são partilhados.

As Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados têm estrutura idêntica à prevista para as USF e prestam cuidados de saúde personalizados, garantindo a acessibilidade, a continuidade e a globalidade dos mesmos a pessoas de todos os sexos e idades e ao longo de toda a sua vida.

Tem como principais atividades: Consultas de medicina geral e familiar e de enfermagem: saúde do adulto, saúde materna, pediatria, saúde infanto-juvenil, planeamento familiar, consulta de recurso a utentes sem médico, consulta de doença

aguda; Tratamentos de enfermagem; Promoção da saúde, rastreios, diagnóstico precoce, Centro de Diagnóstico Pneumológico (CDP); participação nas equipas de Gasmi, IPI, ECCI e outras.

- **A Unidade de Saúde Pública (USP)** em todo o ACES, com a sede em Portimão, que integra médicos de saúde pública, técnicos de saúde ambiental e assistentes técnicos.

A Unidade de Saúde Pública do ACES do Barlavento foi criada ao abrigo do Decreto-Lei nº 28/2008 de 22 de Fevereiro.

As regras de funcionamento e princípios de organização dos Serviços e funções de matéria operativa de Saúde Pública estão definidas no Decreto-Lei nº 81/2009 de 2 de Abril.

Tem por missão contribuir para a melhoria do estado de saúde da população da sua área de intervenção, contribuir para a obtenção de ganhos em saúde, sendo parte integrante e direta no cumprimento da missão do ACES a que pertence.

A Unidade de Saúde Pública do Barlavento tem como competências proceder à vigilância epidemiológica, gerir os programas de intervenção no âmbito da prevenção, promoção e proteção da saúde da população em geral ou de grupos específicos, tais como, Programa Nacional de Vacinação, Programa de Vigilância Epidemiológica em Saúde Ambiental, Programa de Saúde Ocupacional Externa, Programa Local de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis, Programa de Sanidade Internacional, Programa da Consulta do Viajante, Programa Local para a Prevenção e Controlo do Tabagismo, Programa Nacional de Saúde Escolar no âmbito geográfico do ACES Barlavento Plano Nacional de Promoção de Saúde Oral.

Tem como objetivos: elaborar informação e planos no âmbito da Saúde Pública, tendo em conta a identificação das necessidades de saúde e seus determinantes; promover a investigação e proceder à vigilância epidemiológica; gerir programas de intervenção, nomeadamente, vacinação, saúde ambiental, saúde escolar, saúde ocupacional e saúde oral; promover e participar na formação pré e pós graduada e continuação dos diversos grupos profissionais; exercer as funções de Autoridade de Saúde.

Desenvolve as suas atividades nas áreas correspondentes aos Concelhos de Aljezur, Lagoa, Lagos, Monchique, Portimão, Silves e Vila do Bispo.

A sede da Unidade de Saúde Pública localiza-se no concelho de Portimão.

- **A Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP)** presta serviços de consultoria e assistenciais às outras unidades funcionais e organiza ligações funcionais aos serviços hospitalares. A criação da URAP permitiu a gestão racional dos seus recursos humanos e técnicos, em atividades próprias e de apoio a outras unidades funcionais.

Os seus profissionais asseguram diversos serviços e equipas entre os quais o Gabinete de Utente e Serviço Social, o Serviço de Reabilitação e Fisioterapia, Saúde Oral, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicologia, Nutrição, e ainda Electrocardiopneumologia; Grupo de Apoio à Saúde Mental Infantil (GASMI) e o Núcleo de Apoio às Crianças e Jovens em Risco (NACJR).

- **O Gabinete do Cidadão** – Os Gabinetes do Cidadão locais fornecem ao Gabinete do Cidadão do ACES toda a informação necessária à avaliação de cada reclamação e formulação de resposta ao utente. Esta atividade permite avaliar a justeza das reclamações, informar os utentes e profissionais dos juízos de valor e contribuir para melhorar todos os aspetos organizativos e de comunicação entre profissionais e utentes. O Gabinete do Cidadão realizou ainda um estudo analítico das reclamações referentes a 2010 e foram muitas as medidas corretivas implementadas.
- **As Unidades de Apoio à Gestão (UAG)**, conjuntamente com o Gabinete do Cidadão prestam apoio ao Diretor Executivo, ao Conselho Clínico e de Saúde e às unidades funcionais em todos os assuntos do âmbito da cidadania e gestão.
- **As Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC)**
Existem quatro Unidades de Cuidados na Comunidade (UCC), UCC Dunas exerce atividade nos Concelhos de Portimão e Monchique, a UCC Rio Arade no Concelho de Silves, a UCC Infante nos de Lagos, Vila do Bispo e Aljezur e a UCC D´Alagoa no Concelho de Lagoa.

Estas unidades prestam cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, essencialmente a pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento próximo, e atua na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção.

A equipa das UCC é composta por enfermeiros, assistentes sociais, médicos, psicólogos, nutricionista, fisioterapeutas, e outros profissionais consoante as necessidades e disponibilidades de recursos.

Cada Unidade de Cuidados na Comunidade possui um coordenador responsável pela gestão da unidade e pela articulação com as restantes unidades funcionais, o Conselho Clínico e o Diretor Executivo.

O agrupamento de centros de saúde participa através da UCC, na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, integrando a equipa coordenadora local.

CQSD – Comissão de Qualidade e Segurança do Doente do ACeS Algarve II – Barlavento

No âmbito do Despacho nº 3635/2013 do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, de 27 de Fevereiro de 2013 e da Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde (ENQS), aprovada pelo Despacho nº 14223/2009, é constituída a Comissão para a Qualidade e Segurança do Doente do ACES Barlavento, em Novembro de 2013.

Para a persecução dos seus objetivos promove a criação de mecanismos para que os profissionais assegurem que os cuidados de saúde que prestam aos cidadãos respondam aos critérios de qualidade definidos pelo Departamento da Qualidade na Saúde (DQS) e contemplou as áreas integrantes da ENQS:

- 1.A melhoria da qualidade clínica e organizacional;
- 2.A informação transparente ao cidadão;
- 3.A segurança do doente;
- 4.A qualificação e acreditação nacional de unidades de saúde;
- 5.A gestão integrada da doença e inovação;
- 6.A avaliação e orientação das reclamações e sugestões dos cidadãos utilizadores dos serviços de saúde.

ECSCP - Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos

A Lei n.º 52/2012, de 5 de Setembro, Lei de Bases dos Cuidados Paliativos, consagra o direito e regula o acesso dos cidadãos aos cuidados paliativos.

As Equipas Comunitárias de Suporte em Cuidados Paliativos (ECSCP) têm grande impacto na melhoria dos cuidados, sensibilizando transversalmente outros profissionais para a prática dos cuidados paliativos e promovendo a evolução para serviços mais estruturados e diferenciados.

Almejando tal desiderato, no âmbito do ACES Algarve II – Barlavento, encontra-se constituída uma ECSCP.

A referida ECSCP é uma equipa móvel, sediada no Centro de Saúde de Lagoa, nas instalações da UCC D’Alagoa, sem lugares próprios para internamento, mas como espaço físico adequado à coordenação e estruturação da sua atividade e com um programa funcional estruturado, segundo os princípios e normas do Programa Nacional de Cuidados Paliativos.

A ECSCP atua nos concelhos de Lagoa e Portimão.

Unidade Coordenadora Funcional para a Diabetes (UCFD) do ACeS Algarve II - Barlavento

Em constituição, vem no sentido de dar resposta ao cumprimento do ponto 3 do Despacho n.º 3052/2013 de 26 de fevereiro.

As UCFD são criadas na área geográfica correspondente a cada ACeS, com as seguintes competências:

- a) Assegurar o estabelecimento participativo de metas concretas na área da diabetes, dentro das estratégias do Programa Nacional Para a Diabetes (PNPD), nas instituições da sua área geográfica e a coordenação necessária para os diferentes níveis de cuidados.
- b) Promover a recolha de dados epidemiológicos e estatísticos que permitam o planeamento, monitorização e avaliação das ações a desenvolver.

PROJETOS INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

- **Grupos de Apoio a Saúde Mental Infantil (GASMI)**

Atualmente existem oito Grupos de Apoio à Saúde Mental Infantil a trabalhar nos Centros de Saúde da Região do Algarve com o objetivo de prestar cuidados ao nível dos cuidados de saúde primários a crianças e jovens, em estreita colaboração e articulação com o Hospital Pediátrico de Dona Estefânia em Lisboa, cobrindo atualmente todo o Algarve e servindo de exemplo a nível nacional.

As equipas multidisciplinares dos Grupos de Apoio à Saúde Mental Infantil (GASMI), constituídas por psicólogos, médicos de família, enfermeiros, assistentes sociais, e terapeutas nos Centros de Saúde, desenvolvem um trabalho integrante naquelas

entidades de saúde, que se iniciou em 2001 através de um protocolo de colaboração com o Departamento de Psiquiatria da Infância e Adolescência do Hospital Pediátrico de Dona Estefânia, promovendo o desenvolvimento de programas de prevenção e promoção, dirigidos a famílias de risco com crianças pequenas, utilizando visitas domiciliárias e centrados na promoção de competências parentais em todo o território algarvio.

Este protocolo veio colmatar a inexistência de qualquer serviço ou unidade de psiquiatria da infância e da adolescência nas unidades hospitalares algarvios e permitiu criar equipas multidisciplinares de primeira linha, supervisionadas por um consultor de psiquiatria da infância e da adolescência, de modo a permitir a triagem, a avaliação e o atendimento de casos de crianças/famílias de risco com psicopatologia ligeira, encaminhando as situações de psicopatologia mais complexa para Hospital Pediátrico de Dona Estefânia.

- **Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI)**

O SNIPI foi criado na sequência dos princípios estabelecidos na Convenção das Nações Unidas dos Direitos da Criança e no âmbito do Plano de Ação para a Integração das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade 2006 - 2009.

A Missão é garantir um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, na área da educação, da saúde e da ação social.

O SNIPI abrange as crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.

A atuação do SNIPI é coordenada pelos 3 Ministérios (Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, Ministério da Saúde, Ministério da Educação e Ciência), com o envolvimento das famílias e da comunidade.

Objetivos:

- ✚ Assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades;
- ✚ Detetar e sinalizar todas as crianças com necessidades de intervenção precoce;

- ✚ Intervir junto das crianças e famílias, em função das necessidades identificadas, de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso de desenvolvimento;
- ✚ Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas de segurança social, de saúde e de educação;
- ✚ Envolver a comunidade através da criação de mecanismos articulados de suporte social.

- **Equipas Locais de Intervenção (ELI) na Região do Algarve**

Têm como principal atribuição a avaliação e intervenção direta com crianças e famílias.

As ELI são constituídas por equipas pluridisciplinares com base em parcerias institucionais envolvendo vários profissionais: Educadores de infância; Enfermeiros; Médico(s) de Família/ Pediatra(s); Técnicos Superiores de Serviço Social; Psicólogos; Terapeutas (Fala, Ocupacional, Fisioterapeutas); Outros.

ELI Portimão (Portimão, Lagoa, Monchique e Silves)

Sede: Centro de Saúde de Portimão

Contactos: eliportimao@acesbarlavento.min-saude.pt

Telefone: 282420160 (Centro Saúde)

- **Núcleos de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR)**

As crianças e jovens em risco têm vindo a merecer, nas últimas décadas, uma maior atenção por parte da sociedade e, em especial, das entidades com competência em matéria de vigilância na infância e juventude.

O Despacho n.º 31292/2008, aprova o documento «Maus tratos em crianças e jovens — Intervenção da saúde», elaborado pela Direção -Geral da Saúde e constante do anexo, conferindo -lhe o carácter de «orientações técnicas» do que se denomina, doravante nesta matéria, «Ação de saúde para crianças e jovens em risco», ficando o texto disponível no endereço www.dgs.pt.

A «Ação de saúde para crianças e jovens em risco» abrange as crianças e jovens com idades até aos 18 anos, nos diferentes contextos de vida, podendo, no entanto, a intervenção perdurar até aos 21 anos, sempre que esta tenha tido início antes da maioridade, e a partir dela quando o jovem a solicite, conforme o previsto na Lei n.º 147/99, de 1 de Setembro.

No sector dos cuidados primários, cada NACJR é composto, no mínimo, por um médico, um enfermeiro e outro(s) profissional(ais) de saúde, designadamente, das áreas de saúde mental e ou do serviço social e que se identifiquem com os objetivos propostos; são atribuídas aos núcleos as seguintes funções:

- a) Contribuir para a informação prestada à população e sensibilizar os profissionais do sector administrativo e técnico, dos diferentes serviços, para a problemática das crianças e jovens em risco;
- b) Difundir informação de carácter legal, normativo e técnico sobre o assunto;
- c) Incrementar a formação e preparação dos profissionais, na matéria;
- d) Coletar e organizar a informação casuística sobre as situações de maus tratos em crianças e jovens atendidos no centro de saúde, ou no hospital, conforme aplicável, em articulação com as estruturas de vigilância de saúde pública;
- e) Prestar apoio de consultadoria aos profissionais e equipas de saúde no que respeita à sinalização, acompanhamento ou encaminhamento dos casos;
- f) Gerir, a título excecional, as situações clínicas que, pelas características que apresentem, possam ser acompanhados a nível do centro de saúde, ou do hospital, conforme aplicável, e que, pelo seu carácter de urgência em matéria de perigo, transcendam as capacidades de intervenção dos outros profissionais ou equipas da instituição;
- g) Fomentar o estabelecimento de mecanismos de cooperação intra-institucional no domínio das crianças e jovens em risco, quer, no âmbito das equipas profissionais dos centros de saúde, quer a nível das diversas especialidades, serviços e departamentos dos hospitais com atendimento pediátrico;
- h) Estabelecer a colaboração com outros projetos e recursos comunitários que contribuem para a prevenção e acompanhamento das situações de crianças e jovens em risco, conforme preceituado na lei de Proteção de crianças e jovens em perigo, com vista a reforçar o primeiro nível de intervenção nesta matéria e a incrementar a aplicação do princípio da subsidiariedade;
- i) Mobilizar a rede de recursos internos do centro de saúde e dinamizar a rede social, de modo a assegurar o acompanhamento dos casos;
- j) Assegurar a articulação funcional com os outros Núcleos criados na rede a nível de cuidados primários e a nível hospitalar, através, nomeadamente, da ação das unidades coordenadoras funcionais (UCF), com as comissões de proteção de crianças e jovens (CPCJ) e com o Ministério Público junto dos Tribunais, de acordo com os preceitos legais e normativos em vigor.

N.º CONSULTAS EM 2014 POR PROGRAMA SAÚDE (SAÚDE INFANTIL, SAÚDE JUVENIL, SAÚDE ADULTO, SAÚDE DO IDOSO, SAÚDE MATERNA, PLANEAMENTO FAMILIAR)

Saúde Infantil

Saúde Infantil				
Instituição	CS PORTIMÃO	ALVOR	MEXILHOEIRA GRANDE	Total
CS Portimão	12170	998	555	13723

Fonte: SIARS

Saúde do Adulto

Saúde do Adulto					
Instituição	CS PORTIMÃO	ALVOR	MEXILHOEIRA GRANDE	UCC DUNAS	Total
CS Portimão	97203	9007	6471	569	113250

Fonte: SIARS

Programa de Saúde Materna

Saúde Materna				
Instituição	CS PORTIMÃO	ALVOR	MEXILHOEIRA GRANDE	Total
CS Portimão	3675	275	114	4064

Fonte: SIARS

Programa de Saúde Reprodutiva e Planeamento Familiar

Saúde Reprodutiva e Planeamento Familiar				
Instituição	CS PORTIMÃO	ALVOR	MEXILHOEIRA GRANDE	Total
CS Portimão	3622	322	114	4058

Fonte: SIARS

Atos de Enfermagem

Foram realizadas em 2014 pelos enfermeiros do Centro de Saúde de Portimão um total de 156679 intervenções associadas aos vários programas de saúde.

Todos os Programas de Saúde			
	Nº de Fenómenos de Enfermagem	Nº de Contactos Enfermagem	Nº Atitudes de Terapêuticas
CS Portimão	21.246	92.244	43.189

Fonte: SIARS

GRUPOS PROFISSIONAIS

ACeS Algarve II – Barlavento - Portimão	
Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados	
Psicólogos Clínicos	3
Técnicos Superiores de Serviço Social	3
TDT – Terapia Ocupacional	1
TDT - Fisioterapia	2
TDT - Dietética	1
TDT - Terapia da Fala	1
TDT - Eletrocardiografia	1
TDT – Saúde Oral	1
Pediatra	1

ACeS Algarve II – Barlavento - Portimão	
Unidade Cuidados Saúde Personalizados	
Médicos	26 + 5 Internos
Enfermeiros	27
Assistentes Técnicos	18
Assistentes Operacionais	8

ACeS Algarve II – Barlavento - Portimão	
Unidade Cuidados na Comunidade	
Enfermeiros	9
Assistentes Operacionais	4
Outros recursos técnicos	Partilhados com outras unidades funcionais

ACeS Algarve II – Barlavento - Portimão	
Unidade de Saúde Pública	
Médicos	5 + 2 Internas
Enfermeiros	1
Técnico Saúde Ambiental	1
Assistentes Técnicos	3
Assistentes Operacionais	1

2. CHA - CENTRO HOSPITALAR DO ALGARVE, EPE



O Centro Hospitalar do Algarve E.P.E. é uma instituição de saúde pública, integrada no Sistema Nacional de Saúde e na Região de Saúde do Algarve, que foi criada a 01 de Julho de 2013 pelo decreto-Lei nº 69/2013 de 17 de Maio, por fusão do Hospital de Faro, EPE e do Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE, sucedendo-lhes em todos os direitos e obrigações.

NATUREZA JURÍDICA E SEDE

O Centro Hospitalar do Algarve, EPE tem natureza jurídica de Entidade Pública Empresarial. Encontrando-se inscrito na Conservatória do Registo Comercial de Faro, sob o número 510 745 997, esta Instituição de direito público possui identificação de pessoa coletiva n.º 510 745 997 e tem a sua sede na Rua Leão Penedo, 8000-386 Faro.

LOCALIZAÇÃO E CONTACTOS

O Centro Hospitalar do Algarve, EPE é constituído por três Unidades Hospitalares que têm a seguinte localização e contactos:

HOSPITAL DE FARO - SEDE	
Localização e Endereço Postal	Rua Leão Penedo 8000-386 Faro
Endereço de Correio Eletrónico	administracao@chalgarve.min-saude.pt .
Telefone - Geral	289 891 100
Fax	289891 159

HOSPITAL DE PORTIMÃO	
Localização e Endereço Postal	Sítio do Poço Seco -8500-338 Portimão
Endereço de Correio Eletrónico	geral@chalgarve.min-saude.pt .
Telefone - Geral	282 450 300
Fax	282 450 390

HOSPITAL DE LAGOS	
-------------------	--

Localização e Endereço Postal	Rua Castelo dos Governadores -8600-563 Lagos
Endereço de Correio Eletrónico	administracao@chalgarve.min-saude.pt . ou geral@chalgarve.min-saude.pt .
Telefone - Geral	282 770 100
Fax	282 763 115

ÁREA DE INFLUÊNCIA, OBJETO E POPULAÇÃO ABRANGIDA

O Centro Hospitalar do Algarve, cuja área de influência abrange os 16 Concelhos que constituem a Região do Algarve, tem por objeto principal a prestação de cuidados de saúde à população, designadamente aos beneficiários do Serviço Nacional de Saúde e aos beneficiários dos subsistemas de saúde, ou de entidades externas que com ele contratualizem a prestação de cuidados de saúde, e a todos os cidadãos em geral, servindo uma população residente de cerca de 450.000 habitantes, podendo este valor populacional duplicar ou triplicar sazonalmente.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

**Fonte: Regulamento Interno do Centro Hospitalar do Algarve*

O Centro Hospitalar do Algarve, EPE, caracteriza-se como unidade hospitalar de referência no SNS, responsabilizando-se por toda a Região, com funções diferenciadas na prestação de cuidados de saúde, na formação pré e pós-graduada e contínua, sustentadas na permanente atualização do conhecimento científico e técnico dos seus profissionais, e também, como garante na segurança em saúde de todos os que habitam ou visitam a sua área de influência, mostrando-se consolidado como unidade de excelência no sistema de saúde, com competência, saber e experiência, dotada dos mais avançados recursos técnicos e terapêuticos, vocacionada para a garantia da equidade e universalidade do acesso e de assistência, com vista à elevada satisfação dos doentes e dos profissionais, pugnando pela observância dos seguintes valores:

- Focalização total e geral no doente.
- Respeito pela dignidade humana, pela diversidade cultural e direitos do doente.
- Universalidade e equidade no acesso aos cuidados de saúde.
- Elevados padrões de humanização, qualidade e competência técnica dos serviços prestados.
- Eficácia e eficiência na utilização dos recursos.
- Garantia de integridade, confidencialidade, privacidade e cordialidade.
- Responsabilidade social e ambiental.

ORGANIZAÇÃO INTERNA E INSTRUMENTOS DE GESTÃO

***Fonte:** Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, aprovado pelo Conselho de Administração em 26.02.2015.

O órgão máximo de gestão do Centro Hospitalar é o Conselho de Administração. Este órgão, cujas funções são de natureza executiva, é liderado pelo seu Presidente e apresenta-se atualmente com a seguinte composição:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente
Vogal
Vogal
Diretor Clínico
Enfermeiro Diretor

Nos termos dos estatutos, são, ainda, considerados os seguintes órgãos:

CONSELHO CONSULTIVO FISCAL ÚNICO
AUDITORIA INTERNA

O Conselho de Administração dispõe também dos seguintes instrumentos de gestão:

COMISSÕES EXISTENTES NO CENTRO HOSPITALAR
Comissão para o Aleitamento Materno
Comissão Técnica de Certificação de Interrupção da Gravidez
Comissão de Farmácia e Terapêutica
Comissão de Coordenação Oncológica
Comissão de Ética
Comissão de Qualidade e Segurança do Doente
Comissão de Avaliação de Ensaios Clínicos
Comissão de Prevenção e Controlo da Infecção e de Resistências aos Antimicrobianos

UNIDADE DE QUALIDADE E GESTÃO DO RISCO
Direção da Unidade
Gestor de Risco Clínico da Unidade de Faro
Gestor de Risco Clínico das Unidades de Portimão e Lagos Gestor de Risco Não Clínico

NÚCLEO HOSPITALAR DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO
Presidente do Núcleo

EQUIPA DE GESTÃO DE ALTAS
Coordenador da Equipa

***Fonte:** Balanço Social 2013

RECURSOS HUMANOS

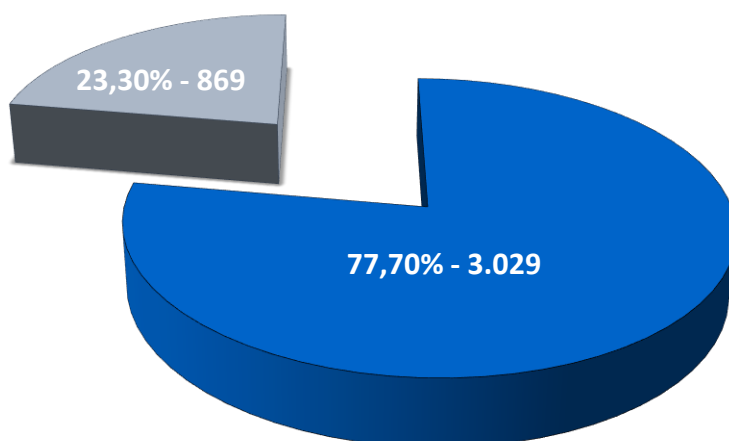
A componente dos recursos humanos é indispensável para que os serviços que funcionem eficazmente, respondendo às necessidades dos utentes e promovendo a sua satisfação.

De acordo com os dados apresentados no quadro seguinte, relativos ao segundo semestre de 2013, os trabalhadores afetos ao funcionamento do Centro Hospitalar do Algarve, EPE, num total de 3.898 profissionais, distribuem-se pelos seguintes grupos profissionais:

GRUPOS PROFISSIONAIS	
Cargos/Carreiras	
Dirigentes Superiores / Cargos Políticos/Mandatos	5
Dirigentes intermédios	15
Técnicos Superiores	99
Assistentes Técnicos	454
Assistentes Operacionais / Auxiliares de Acção Médica	776
Assistentes Operacionais / Operários	17
Assistentes Operacionais / Outros	219
Pessoal de Informática	22
Educadores de Infância e Docentes do Ensino Básico e Secundário	2
Médicos (Incluindo prestadores de serviços)	616
Enfermeiros	1343
Técnicos Superiores de Saúde (TSSs)	61
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica (TDTs)	269
TOTAL	3.898

Como se pode observar, cerca de 77% do universo de trabalhadores do Centro Hospitalar do Algarve desempenham funções diretamente ligadas à prestação de cuidados de saúde aos utentes.

Os restantes profissionais, que são cerca de 23%, desempenham predominantemente funções de suporte à atividade clínica; ou seja, trata-se essencialmente de pessoal cujo trabalho serve indiretamente o utente.



CAPACIDADE DE INTERNAMENTO

O Centro Hospitalar do Algarve EPE dispõe atualmente de uma capacidade de internamento para 974 utentes, encontrando-se este número de camas distribuído conforme o quadro apresentado:

	LOTAÇÃO		
	Unidade Hospitalar de Faro	Unidade Hospitalar de Portimão	Unidade Hospitalar de Lagos
Distribuição de Camas	636	298 (1)	40
TOTAL GERAL	974		

NOTAS:

(1) - Não inclui:

- **5 Camas da Unidade de Internamento de Curta Duração na Urgência Pediátrica**
- **10 Camas dos Cuidados Paliativos**
- **21 Berços**

ORGANIZAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS, UNIDADES E SERVIÇOS CLÍNICOS

***Fonte:** Estatísticas do Movimento Assistencial – 1.º Semestre de 2014, Centro Hospitalar do Algarve, Gabinete de Estatística, 2014.

A organização dos Departamentos, Unidades e Serviços disponibilizados no Centro Hospitalar do Algarve para satisfação das necessidades dos utentes a nível de atendimentos de urgência e de prestação de cuidados secundários, é a seguinte:

DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA, URGÊNCIA E CUIDADOS INTENSIVOS	
Serviço de Urgência Polivalente (Unidade de Faro / Sede)	Serviço de Medicina Intensiva ¹
Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica (Unidade de Portimão)	Serviço de Medicina Intensiva 2
Serviço de Urgência Básica (Unidade de Lagos)	

DEPARTAMENTO DE MEDICINA	
Serviço de Medicina 1	Serviço de Hematologia Clínica
Serviço de Medicina 2	Serviço de Infecçologia
Serviço de Medicina 3	Serviço de Nefrologia
Serviço de Medicina 4	Serviço de Neurologia
Serviço de Cardiologia	Serviço de Oncologia Médica
Serviço de Dermatologia	Serviço de Pneumologia
Serviço de Gastrenterologia	

DEPARTAMENTO DE CIRURGIA	
Serviço de Cirurgia 1	Serviço de Neurocirurgia
Serviço de Cirurgia 2	Serviço de Oftalmologia
Serviço de Cirurgia 3	Serviço de Ortopedia 1
Serviço de Cirurgia Plástica e Reconstructiva	Serviço de Ortopedia 2
Serviço de Estomatologia	Serviço de Otorrinolaringologia
Serviço de Ginecologia	Serviço de Urologia

DEPARTAMENTO MATERNO INFANTIL	
Serviço de Pediatria	Serviço de Obstetrícia
Serviço de Medicina Intensiva Pediátrica e Neonatologia	Serviço de Obstetrícia/Ginecologia
Serviço de Urgência Pediátrica	Serviço de Urgência Obstetrícia/Ginecologia

DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL

Serviço de Psiquiatria 1	Serviço de Psiquiatria 2
Unidade de Psicologia	Serviço Domiciliário

SERVIÇOS NÃO DEPARTAMENTALIZADOS

Anatomia Patológica	Medicina Física e Reabilitação
Anestesiologia 1	Patologia Clínica
Anestesiologia 2	Radiologia
Imuno-Hemoterapia	Cuidados Paliativos e Convalescença Hospitalar

HOSPITAIS DE DIA

Auto Imunes	Nefrologia
Cardiologia	Neurologia
Dermatologia	Oncologia
Doenças Infeciosas	Oncologia Médica
Gastroenterologia	Pneumologia
Hematologia Clínica	Psiquiatria
Hemodiálise	Radioterapia
Medicina Interna	Reumatologia

OUTROS SERVIÇOS

Medicina do Trabalho	Enfermagem	Colheita de Órgãos
Nutrição e Dietética	Serviço Social	Esterilização

CONSULTAS EXTERNAS

Centro Hospitalar do Algarve, EPE dispõe ainda de serviços de consultas externas, abrangendo um leque alargado de valências/especialidades, que se agrupam da seguinte forma:

ANESTESIOLOGIA

Consulta Externa de Anestesiologia	Consulta Externa da Dor
------------------------------------	-------------------------

CARDIOLOGIA

Consulta Externa de Cardiologia

CIRURGIA

Consulta Externa de Cirurgia

Consulta Externa de Senologia

Consulta Externa de Obesidade

Consulta Externa do Tubo digestivo

Consulta Externa de Pré-operatório

Consulta Externa de Patologia Cirúrgica da Tireoide

CIRURGIA PLÁSTICA

Consulta Externa de Cirurgia Plástica

DERMATOLOGIA

Consulta Externa de Dermatologia

Consulta Externa de Dermatologia/Pequenas
Cirurgias**ESTOMATOLOGIA**

Consulta Externa de Estomatologia

ENDOCRINOLOGIA

Consulta Externa de Endocrinologia

FISIATRIA

Consulta Externa de Fisiatria

Consulta Externa de Medicina Física e de
Reabilitação / Reabilitação Pediátrica GeralConsulta Externa de Medicina Física e
de Reabilitação / Desvios da ColunaConsulta Externa de Medicina Física e de
Reabilitação / SenologiaConsulta Externa de Medicina Física e
de Reabilitação / Músculo EsqueléticaConsulta Externa de Medicina Física e de
Reabilitação / triagemConsulta Externa de Medicina Física e
de Reabilitação / Neuroreabilitação AVC

GASTROENTEROLOGIA

Consulta Externa de Decisão Terapêutica do Aparelho Digestivo	Consulta Externa de Gastroenterologia/ Proctologia Terapêutica
Consulta Externa de Gastroenterologia	Consulta Externa de Gastroenterologia /Hepatologia
Consulta Externa de Gastroenterologia/ Doença inflamatória intestinal	

GINECOLOGIA

Consulta Externa de Ginecologia	Consulta Externa de Ginecologia/
Consulta Externa de Ginecologia Oncológica	Consulta Externa de Ginecologia/Patologia do Colo Uterino
Consulta Externa de Ginecologia/Infeciologia	Consulta Externa de Planeamento familiar

HEMATOLOGIA

Consulta Externa de Hematologia Clínica	Consulta Externa de Hematologia / Hemato-Oncologia
---	--

IMUNOALERGOLOGIA

Consulta Externa de Imunoalergologia

MEDICINA

Consulta Externa de Anti Coagulação	Consulta Externa de Medicina Interna e Imunodeficiência
Consulta Externa de Dadores	Consulta Externa de Nutrição/Hospital de Dia de Medicina
Consulta Externa de Diabetes	Consulta Externa de Nutrição
Consulta Externa de Enfermagem de Oncologia	Consulta Externa de Oncologia
Consulta Externa de Hipertensão	Consulta Externa de Nutrição/Oncologia
Consulta Externa de Imunohemoterapia	Consulta Externa de Medicina /Doenças Auto-Imunes
Consulta Externa de Medicina	Consulta Externa de Patologia Médica da Tiróide

NEONATOLOGIA

Consulta Externa de Neonatologia

NEUROLOGIA

Consulta Externa de Neurologia

Consulta Externa de Subespecialidades de Neurologia

Consulta Externa de

Neurologia/Esclerose Múltipla

OBSTETRICIA

Consulta Externa de Diagnóstico Pré-Natal

Consulta Externa de Obstetrícia/referência

Consulta Externa de Interrupção Voluntária de Gravidez

Consulta Externa de Obstetrícia/Medicina Materno-fetal

OFTALMOLOGIA

Consulta Externa de Oftalmologia

ORTOPEDIA

Consulta Externa de Ortopedia

Consulta Externa de Ortopedia/Follow up

OTORRINOLARINGOLOGIA

Consulta Externa de Otorrinolaringologia

Consulta Externa de Vertigens

PEDIATRIA

Consulta Externa de Desenvolvimento Pediátrico

Consulta Externa de Pediatria/Uronefrologia

Consulta Externa de Pediatria

Consulta Externa de Nutrição Pediátrica

Consulta Externa de Pediatria/alergologia

PNEUMOLOGIA	
Consulta Externa de Pneumologia	Consulta Externa de Pneumologia/Oxigenoterapia
Consulta Externa de Pneumologia/Asma	Consulta Externa de Perturbações do Sono/Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono
Consulta Externa de Pneumologia/ Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica /Insuficiência Respiratória	Consulta Externa de Pneumologia/Interstício

PSIQUIATRIA	
Consulta Externa de Psiquiatria	Consulta Externa de Oncopsicologia
Consulta Externa de Psiquiatria Forense	Consulta Externa de Psicologia /Cuidados Paliativos
Consulta Externa de Psicologia	

REUMATOLOGIA	
Consulta Externa de Reumatologia	

UROLOGIA	
Consulta Externa de Urologia	Consulta Externa de Urologia/Complementar

ACESSO ÀS CONSULTAS EXTERNAS

O acesso às Consultas Externas, por parte dos utentes do SNS provenientes dos Centros de Saúde que integram a área de influência do Centro Hospitalar, processa-se em articulação com os Clínicos Gerais/Médicos de Família dos Centros de Saúde e pressupõe que o encaminhamento seja feito através de referência médica e informação clínica passadas no Centro de Saúde de que é originário o utente.

O pedido de marcação de consulta é efetuado eletronicamente, através da aplicação informática **Alert P1**, evitando que os utentes tenham de se deslocar ao Hospital.

Os utentes que não provenham dos Centros de Saúde, nomeadamente os que se encontrem institucionalizados e os beneficiários de outros subsistemas (como por exemplo ADSE ou SAD) são encaminhados através de documento próprio, que deverá ser entregue em suporte de papel no balcão das Consultas Externas, para posterior inserção na aplicação **Alert P1** e agendamento da consulta.

As especialidades disponibilizadas no Centro Hospitalar do Algarve que dão acesso à Consulta Externa são as seguintes:

ACESSO À 1ª CONSULTA, VIA ALERT P1 OU VIA IMPRESSO PRÓPRIO			
ESPECIALIDADES DISPONÍVEIS			
Cardiologia	Genética	Nefrologia	Pediatria
Cirurgia	Ginecologia	Neurologia	Pneumologia
Cirurgia Plástica	Hematologia Clínica	Neurocirurgia	Psiquiatria
Dermatologia	Imunoalergologia	Obstetrícia	Reumatologia
Estomatologia	Imunodeficiência	Oftalmologia	Urologia
Endocrinologia	Infeciologia	Oncologia	
Fisiatria	Medicina	Otorrinolaringologia	
Gastroenterologia	Neonatologia	Ortopedia	

De acordo com a Portaria n.º 95/2013, de 4 de março, o Centro Hospitalar do Algarve E.P.E., dispõe ainda das áreas multidisciplinares de:

ÁREAS MULTIDISCIPLINARES			
Diabetologia	Doenças autoimunes	Dor	Senologia

PRODUÇÃO HOSPITALAR

***Fonte:** Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, aprovado pelo Conselho de Administração em 26.02.2015 e Estatísticas do Movimento Assistencial – 1.º Semestre de 2014, Centro Hospitalar do Algarve, Gabinete de Estatística, 2014.

O quadro seguinte contribui para se entender, com maior clareza, as características e a situação quantitativa dos vários serviços médicos e cirúrgicos produzidos no Centro Hospitalar no primeiro semestre de 2014.

SERVIÇOS PRODUZIDOS	MEDIDAS DA PRODUÇÃO	TIPO DE EPISÓDIOS	N.º DE EPISÓDIOS
Serviços de internamento	Medidos por diárias de internamento , que correspondem ao produto do número de doentes internados pelo número de pernoitas.	Internamentos	140 116
Serviços de Urgência	Medidos pelo número de episódios de urgência (n.º de utentes que recorrem à urgência)	Episódios de urgência	114 708
Serviços de tratamento em ambulatório	Medidos pelo número de consultas externas realizadas a doentes não internados.	Consultas Externas	153 811
Serviços de cirurgia	Medidos pelo número de cirurgias realizadas no Centro Hospitalar.	Cirurgias	9 303
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDTs)	Medidos pelo número de procedimentos de MCDTs realizados no Centro Hospitalar (radiografias, TACs, análises, exames, tratamentos laser, fisioterapia, etc..).	MCDTs	1 821 355

OUTROS INDICADORES

De salientar, ainda, os seguintes indicadores de produção:

INTERNAMENTO	
Doentes Saídos (1)	14.972
Dias Internamento (1)	140.116
Demora Média (1)	9,36
Lotação	892
Taxa Média de Ocupação Atual (1)	88,78

URGÊNCIAS	
Total Episódios de Urgência	114.708
Episódios de Urgência com Internamento	11.749
Taxa Episódios de Urgência com Internamento	10,24

CONSULTA EXTERNA	
Primeiras Consultas (2)	45.959
Subsequentes Consultas (2)	107.852
Total Consultas (2)	153.811
Taxa Acesso (2)	29,88
Taxa Agendamento (2)	81,78
Consultas Não Médicas (Inclui Serviço Domiciliário)	25.083

HOSPITAL DIA	
Sessões	26.099
Doentes	6.682
Média de Sessões por doente	3,91

INTERVENÇÕES CIRURGICAS	
N.º Cirurgias Programadas - Convencional (3)	3.497
N.º Cirurgias Programadas - Ambulatório (3)	3.687
N.º Cirurgias Urgentes	2.119
N.º Total de Cirurgias	9.303
Peso Ambulatório Cirúrgico no Total Programado	51,32
Peso Cirurgia Urgente no Total Convencional	37,73
Total Cesarianas	415
Total de Partos	1.583
Peso das cesarianas no total partos	26,22

ÓBITOS	
Falecidos no Internamento	1.107
Falecidos nas Urgências	289
Taxa Mortalidade – Internamento	7,39
Taxa Mortalidade - Urgências	0,25

MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA	
N.º Exames realizados internamente	651.078
N.º Análises realizadas internamente	1.170.277
N.º Exames pedidos ao exterior	12.027
N.º Análises pedidas ao exterior	2.085

NOTAS:

(1) Sem TI, SO's, Berçário, UCLoulé, Paliativos e Psiquiatria Crónicos

(2) Consultas Médicas

(3) Inclui atividade adicional

COLHEITA DE ÓRGÃOS	
Órgãos recolhidos	N.º de colheitas
Coração	2
Rins	12
Fígado	5
TOTAL DE ÓRGÃOS RECOLHIDOS	19

ESTERILIZAÇÃO	
Esterilizações por calor húmido	3.146
Esterilizações a plasma de peróxido de hidrogénio	458
Esterilizações a peróxido de hidrogénio	169
TOTAL	3773

SERVIÇO SOCIAL	
N.º Doentes	5.531
N.º Atendimentos/Atos Sociais	18.935

Com esta breve resenha pretende-se não só dar a conhecer as características de maior relevo do Centro Hospitalar do Algarve, EPE, em termos da sua estrutura organizativa e recursos técnico-científicos e humanos, mas também o grande desafio da Instituição, que consiste em promover o acesso de todos os que habitam ou visitam a sua área de influência a cuidados de saúde diferenciados.

3. REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS (RNCCI)

O Decreto-lei n.º 101/2006 de 6 de Junho, cria a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), que se constitui como um novo modelo organizacional criado pelos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social e da Saúde. É formada por um conjunto de instituições públicas e privadas, que prestam cuidados continuados de saúde e de apoio social a pessoas que, independentemente da idade se encontrem em situação de dependência.

A prestação de cuidados continuados integrados é assegurada por unidades de internamento, unidades de ambulatório, equipas hospitalares e equipas domiciliárias e a gestão da integração dos utentes nestes diferentes níveis de cuidados é realizada pela Equipa Coordenadora Local (ECL), sediada no Centro de Saúde de Silves.

As unidades de internamento são constituídas por diversas tipologias: Unidades de convalescença, Unidades de Média Duração e Reabilitação, Unidades de Longa Duração e Manutenção e Unidades de Cuidados Paliativos.

As Unidades de convalescença (UC) têm por finalidade a estabilização clínica e funcional, a avaliação e a reabilitação integral da pessoa com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável e que não necessita de cuidados hospitalares de agudos. A duração dos internamentos é de 30 dias consecutivos por cada admissão;

As Unidades de média duração e reabilitação (UMDR) têm por finalidade a prestação de cuidados clínicos, de reabilitação e de apoio psicossocial, por situação clínica decorrente de recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico, a pessoas com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável. A duração dos internamentos é superior a 30 e inferior a 90 dias consecutivos por cada admissão;

As Unidades de longa duração e manutenção (ULDM) têm por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos. Contempla, ainda, situações de internamento por Descanso do Cuidador, sendo que neste caso o período de internamento é no máximo de 30 dias consecutivos por cada admissão, e de 90 dias por ano;

As Unidades de cuidados paliativos são preferentemente localizadas num hospital, destinam-se ao acompanhamento, tratamento e supervisão clínica a doentes em situação clínica complexa e de sofrimento, decorrentes de doença severa e ou avançada, incurável e

progressiva, nos termos do consignado no Programa Nacional de Cuidados Paliativos do Plano Nacional de Saúde.

No que concerne às equipas hospitalares, estas consistem em equipas de gestão de altas e em equipas intra-hospitalares de suporte em cuidados paliativos.

No âmbito domiciliário, as equipas são maioritariamente asseguradas no contexto dos cuidados de saúde primários (centros de saúde): Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI), na atualidade com maior implementação e Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos.

De salientar, que o circuito de referenciação da RNCCI é de âmbito nacional, isto é, não obriga ao critério da área de residência, dado que os utentes poderão ser integrados, no que a respostas de internamento concerne, em unidades situadas noutras localidades. Preferencialmente, contudo, a pessoa será sempre integrada na resposta mais próxima do seu local de residência.

No concelho de Portimão, existem três equipas domiciliárias de cuidados continuados integrados, afetas à Unidade de Cuidados na Comunidade "Dunas".

A Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI) é uma equipa multidisciplinar cuja finalidade é a prestação de serviços domiciliários, decorrentes da avaliação integral, de cuidados médicos, de enfermagem, de reabilitação e de apoio social, ou outros, a pessoas em situação de dependência funcional, doença terminal ou em processo de convalescença, com rede de suporte social, cuja situação não requer internamento mas que não podem deslocar-se de forma autónoma;

Atualmente, as equipas são compostas por sete enfermeiros, duas médicas, uma assistente social, um fisioterapeuta e quatro assistentes operacionais. Existe, também, uma equipa referenciadora (EGA) constituída por um médico, um enfermeiro e um assistente social (elementos pertencentes às ECCI).

No que diz respeito às Unidades de Internamento, podemos verificar que no Concelho de Portimão dispomos das seguintes tipologias:

Unidades de Internamento da Rede de Cuidados Continuados do Concelho

Unidades de Convalescença	Santa Casa Misericórdia de Portimão – 19 camas Al-Vita (Portimão) - 30 camas
Unidades de Média Duração e Reabilitação	Santa Casa Misericórdia de Portimão – 26 camas Al-Vita (Portimão) - 30 camas
Unidade de Paliativos	Centro Hospitalar Barlavento Algarvio – 10 camas

4. CENTRO DE RESPOSTAS INTEGRADAS

ETE Barlavento (Equipa Técnica Especializada)

Nos termos do Despacho n.º 2976/2014 de 13 de Fevereiro, do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, as Divisões de Intervenção nos Comportamento Aditivos e nas Dependências (DICAD) dispõem de quatro tipos de Unidades de Intervenção Local (UIL), que são os Centros de Respostas Integradas (CRI), as Unidades de Desabilitação, as Unidades de Alcoologia e as Comunidades Terapêuticas, dando que os CRI são constituídos por Equipas Técnicas Especializadas (ETE).

Na Região do Algarve, existem somente dois destes tipos de UIL, que são a Unidade de Desabilitação do Algarve (UDA) e o CRI, o qual é constituído por cinco ETE relativas às diferentes áreas da Prevenção, do Tratamento, da Redução de Riscos e Minimização de Danos e Reinserção, sendo uma por área, à exceção do Tratamento em que existem duas Equipas, uma para a zona do Barlavento Algarvio e outra para a zona do Sotavento.

Assim, as ETE que constituem o CRI da DICAD da ARS Algarve, IP para a zona do Barlavento são as seguintes: a ETE de Tratamento, a ETE Reinserção, a ETE Redução de Danos e a ETE de Prevenção (esta apesar de sediada em Faro dispõe de uma consulta descentralizada em Portimão).

A ETE do Barlavento, em Portimão está situada na Rua Poeta António Aleixo, s/n, 8501-856 (Antiga Unidade de Saúde Pública), funcionando de segunda a sexta-feira entre as 9h e as 18h. A população abrangida por este serviço é toda aquela residente nos vários concelhos do Barlavento Algarvio.

A ETE de Tratamento é uma unidade de tratamento em regime de ambulatório, destinada à população com comportamentos aditivos e dependências de substâncias ilícitas e lícitas, (designadamente Álcool) e suas famílias, contando para tal com uma equipa multidisciplinar composta por profissionais de diversas áreas como Psicologia, Medicina, Enfermagem, Serviço Social e Psiquiatria.

Na Equipa de Reinserção o utente encontra informação e apoio na área do emprego e formação profissional, visando a integração sócio-laboral, bem como a prevenção da desinserção, designadamente em trabalhadores com problemas ligados ao álcool e drogas ilícitas.

A Equipa de Redução de Danos desenvolve atividades de proximidade com populações particularmente vulneráveis, designadamente no que toca a problemas ligados ao álcool, trabalhadores sexuais e/ou consumidores de drogas ações de divulgação em parceria com escolas, autarquias e/ou outras entidades, bem como eventos festivos sazonais, dispondo para isso de uma unidade móvel onde realiza rastreios ao VIH/SIDA e Álcool de uma forma gratuita, em vários pontos da cidade de Portimão, bem como um pouco por todo o Algarve.

Em termos de Prevenção, esta Equipa tem uma consulta semanal em Portimão, dirigida a jovens desta região.

PRIVADO

1. ENTIDADES CONVENCIONADAS

Entidades privadas com acordo com o Sistema Nacional de Saúde – Administração Regional de Saúde do Algarve, para prestação de cuidados de saúde, sediadas no concelho de Portimão.

ANÁLISES CLÍNICAS

- *GNÓSTICA – Laboratório de Análises Clínicas, SA*
Quinta do Amparo, Lote 30 2.ºDt.º
8500-547 Portimão

➤ *JOÃO JOSINO DA COSTA, LDA*

Sede/Laboratório Central

Rua Direita N.º43 – 1.º

8500-624 Portimão

Postos de Colheita:

❖ Portimão: Edifício Desafio, Avenida São João de Deus
R/CH loja 3 8500 Portimão

❖ Mexilhoeira Grande:
Rua Cândido dos Reis, n.º 2
8500-575 Mexilhoeira Grande

❖ Alvor:
Rua Padre Mendes, n.º5
8500-022 Alvor

➤ *LABORATÓRIO ANTÓNIO MERGULHÃO, SA*

Sede/Laboratório Central

Rua Dr. Manuel Almeida, n.º2-3.º,

8500-666 Portimão

Postos de Colheita:

❖ Alvor:
Rua Marquês de Pombal, n.º 29 – 1.ºDt.º
8500-021 Alvor

❖ Mexilhoeira Grande:
Largo António Pedro Sousa Martins
N.º 4 R/C
8500-132 Mexilhoeira Grande

➤ *J.M.PEREIRA, LDA*

Sede /Laboratório Central

Avenida do Brasil – Urbanização Quinta das Palmeiras

Lote 3, Loja B

8500-775 Portimão

Postos de Colheita:

- ❖ Rua José António Marques, n.º 3
C – 1.ªA, 8500-318 Portimão

DIÁLISE

- NEPHROCARE Portugal, SA
Av.ª das Olimpíadas, Barranco do Rodrigo (V7)
8500-311 Portimão

Valências: Hemodialise Convencional e Técnicas afins da Hemodialise, Diálise Peritoneal Crónica

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

- *ALGARFISIO – Clínica de Fisioterapia do Algarve, LDA*
Rua Mouzinho de Albuquerque, 10 A Portimão

Valências: cinesioterapia, eletroterapia, fototerapia, masso e pressoterapia, mecanoterapia, termoterapia, ventiloterapia, vibroterapia ultrassónica.

- *PORTIFISIO – Clínica de Medicina Física e Reabilitação de Portimão*
Rua Francisco Bivar, n.º18, Portimão

Valências: cinesioterapia, eletroterapia, fototerapia, masso e pressoterapia, mecanoterapia, termoterapia, ventiloterapia, vibroterapia ultrassónica

MEIOS COMPLEMENTARES E DIAGNÓSTICO

- *ALBANO TOMÉ. LDA*
Rua D. Carlos I, 60
8500-607 Portimão

Valências: Ecocardiografia, Ecografia, Mamografia, Osteodensimetria, Radiologia Dentária e Radiologia Geral.

Fonte: site ARSAlgarve: www.arsalgarve.min-saude.pt

2. HOSPITAIS PRIVADOS

HOSPITAL PARTICULAR DO ALGARVE SA



O Hospital Particular do Algarve SA com um capital social totalmente privado, surge em 1996 com a edificação de raiz da primeira unidade hospitalar do Grupo e da região sul, o Hospital Particular de Alvor.

Desde então, o Grupo tem-se distinguido pela qualidade dos serviços prestados assentes na inovação e na diferenciação tecnológica, mas igualmente pela sustentabilidade da sua expansão, que hoje cobre toda a região algarvia.

Em 2008, e em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Portimão, é efetuada a reestruturação e abertura da Unidade de Saúde Hospital São Camilo, em Portimão e, em 2009 edificada igualmente de raiz a maior Unidade do Grupo, na capital do distrito algarvio, o Hospital Particular de Gambelas.

Em 2012 foi criada a Clínica Particular do Algarve no AlgarveShopping, na Guia e foi também efetuada a parceria com a Clínica Internacional Health Center na Praia da Oura em Albufeira. Em 2013 uniram-se ao grupo três unidades: a Clínica Medchique em Monchique, a Clínica Particular de Vilamoura e o Centro Medico Internacional de Vila Real de Santo António.

Foram também criadas redes de apoio e serviços, tendo sido adquiridas e integradas outras empresas que dão corpo aos desafios de hoje no setor da saúde, como é o caso da **TurAlvor** (outsourcing para os serviços de hotelaria e que integra o Grupo desde a sua criação), a empresa de **Transporte de Ambulâncias Privadas**, a **Unidade de Intervenção Cardiovascular do Algarve**, a criação da **Sociedade Hotel Salus S.A.** o Hotel Saúde projetado para Alvor, a **Sociedade Labgarb de Análises Clínicas**, a **SmileClinic**, unidade especializada em medicina dentária e estética oral e as **Parafarmácias** sediadas nos Hospitais de Alvor e Gambelas.

No seu conjunto as unidades do Grupo proporcionam de forma global todas as especialidades médicas e cirúrgicas, algumas de disponibilidade exclusiva, conforme memória descritiva do Quadro 1, que incluem 10 Salas de Bloco Operatório e cerca de 200 camas, onde exercem mais de 1000 profissionais.

Quadro 1 - ATIVIDADES DAS TRÊS UNIDADES HOSPITALARES

HOSPITAL PARTICULAR ALVOR	HOSPITAL S. CAMILO	HOSPITAL PARTICULAR DE GAMBELAS
Urgência 24 horas Internamentos Unidade de Intervenção Cardiovascular & Hemodinâmica Unidade de Medicina Nuclear Unidade de Medicina Hiperbárica Unidade de Braquiterapia e Urologia Laser Cuidados intensivos Unidade de Imagiologia Análises Clínicas & Anatomia Patológica Unidade de Gastrenterologia Blocos Operatórios Unidade de Oftalmologia Unidade de Reabilitação e Fisioterapia Unidade de Cirurgia Plástica Unidade de Otorrinolaringologia Medicina Dentária Especialidades Médicas	Atendimento Permanente Internamentos Blocos Operatórios Especialidades Médicas Meios Complementares Fisioterapia	Urgência 24 horas – Geral e Pediátrica Internamentos Maternidade & Unidade Cuidados Intensivos Neonatais (24h) Unidade de Braquiterapia e Urologia Laser Cuidados Intensivos Unidade de Imagiologia Análises Clínicas & Anatomia Patológica Unidade de Gastrenterologia Unidade de Hemodiálise Unidade de Oncologia Centro de Cirurgia Torácica e Cardiovascular Unidade de Cirurgia Plástica Unidade de Reabilitação e Fisioterapia Medicina Dentária Especialidades Médicas

Fonte: Brochura Grupo HPA Saúde.

ÁREA DE INFLUÊNCIA, OBJETO E POPULAÇÃO ABRANGIDA

O Hospital Particular do Algarve, tem por objeto principal a prestação de cuidados de saúde a toda a população, possuindo para tal acordos de pagamento direto com mais de 250 seguradoras e entidades nacionais e estrangeiras, assim como acordos com sub-sistemas de saúde, tais como ADSE, SAMS, ADM, Seguros de saúde ou acidentes de trabalho.

Além dos vários acordos, o HPA tem ainda convenção com o Serviço Nacional de Saúde para a recuperação de listas de espera para cirurgia nas mais diversas especialidades –Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia – SIGIC.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

O Hospital Particular do Algarve S. A. tem como missão atuar na prestação de cuidados de saúde diferenciados, englobando cuidados hospitalares e de ambulatório de modo a melhorar o estado de saúde e o bem-estar dos cidadãos que recorrem às suas unidades.

A visão do Hospital Particular do Algarve inclui a liderança na prestação de cuidados de saúde de qualidade excelente e inovação tecnológica diferenciada, à comunidade regional nacional e internacional operacionalizada por uma rede de unidades hospitalares e de ambulatório,

Os seus valores centram-se na valorização ética de todas as relações profissionais internas e externas, bem como na valorização da honestidade e do profissionalismo dos seus Recursos Humanos.

LOCALIZAÇÃO E CONTACTOS

O Hospital Particular do Algarve é constituído por três Unidades Hospitalares que têm a seguinte localização e contactos:

HOSPITAL PARTICULAR DO ALGARVE – SEDE	
Localização e Endereço Postal	Estrada de Alvor 8500-322 Alvor
Endereço de Correio Eletrónico	info@grupohpa.com
Telefone - Geral	707 28 28 28 / 282 420 400
Fax	282 420 404
Site Institucional	http://www.grupohpa.com/pt

HOSPITAL S. CAMILO	
Localização e Endereço Postal	Avenida S. João de Deus, Parque da Saúde 8500-508 Portimão
Endereço de Correio Eletrónico	info@grupohpa.com
Telefone - Geral	707 28 28 28 / 282 420 020

HOSPITAL PARTICULAR DE GAMBELAS	
Localização e Endereço Postal	Urbanização Casal de Gambelas Lote 2, 8005- 226 Faro
Endereço de Correio Eletrónico	info@grupohpa.com
Telefone - Geral	707 28 28 28

3. REDE DE FARMÁCIAS

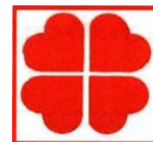
O concelho de Portimão dispõe de doze Farmácias, uma na freguesia de Alvor, uma na freguesia da Mexilhoeira Grande e as restantes dez estão sediadas na freguesia de Portimão, estando todo o Município coberto por este serviço fundamental para a população.

Farmácia Moderna	Rua Teófilo Braga, 5 R/C , 8500 Portimão	Tel. 282 424 228
Farmácia Carvalho	Largo D. João II, 28/29, 8500 Portimão	Tel. 282 423 516
Farmácia Rosa Nunes	Av. ^a S. João de Deus Edifício Príncipe Real Lote 5 Loja 1, 2, 3, 8500 Portimão	Tel. 282 422 653
Farmácia Amparo	Quinta do Amparo, Lote 30, R/C D, 8500 Portimão	Tel. 282 430 220
Farmácia Arade	Largo Gil Eanes, Edifício Gil Eanes Lote B, R/C D, 8500 Portimão	Tel. 282 425 858
Farmácia do RIO	Largo Francisco António Maurício Nº 5, Loja 1, 2, 3, 8500 Portimão	Tel. 282 417 646
Farmácia Central	Rua Machado Santos, 5-9, 8500 Portimão	Tel. 282 422 068
Farmácia da Pedra Mourinha	Alto Alfarrobal, Lote 2, Loja A, 8500 Portimão	Tel. 282 422 909
Farmácia Alvor	Rossio Grande, Alvor 8500 Portimão	Tel. 282 459 588
Farmácia Ilda	Rua da Escola, 3 Mexilhoeira Grande, 8500 Portimão	Tel. 282 968 598
Farmácia Três Bicos	Rua Frei Luís de Sousa, Três Bicos, 8500 Portimão	Tel. 282 425 104
Farmácia Palma Santos	Rua Eng. ^o José Bívar Edifício Plaza Real, Loja 12 Praia da Rocha 8500 Portimão	Tel. 282 485 641

III- ASSOCIAÇÕES DE APOIO NA ÁREA DA SAÚDE

1. Associação de Dadores de Sangue do Barlavento Algarvio

Sede: Rua Poeta António Aleixo Apartado 876
8501-918 Portimão
Telefone: 282 431 476
Email: adsba@sapo.pt



Criada em 11 de Dezembro de 1989, reconhecida como pessoa de Utilidade Pública, nos termos do Decreto-Lei n.º460/77, de 7 de Novembro, conforme consta do despacho publicado no «Diário da República», II série, nº191 de 19 de Agosto de 1996.

ADSBA surgiu como uma resposta dada pelos seus fundadores ao grave problema da falta de sangue nos Hospitais portugueses e da vontade que essa lacuna pudesse a ser minimizada ou suprimida quanto possível.

Iniciaram-se as colheitas de sangue e as ações de sensibilização da população para que os atos de cidadania fossem também praticados na vertente da dádiva voluntária e gratuita de sangue.

Ano após ano, com uma estrutura apostada no trabalho em equipa e em direta colaboração com os profissionais de saúde, nos hospitais de Portimão, Lagos e o CRSL (Centro Regional de Sangue de Lisboa), a ADSBA foi conseguindo dar o seu contributo para atenuar a falta de sangue na região.

Encaminhamento diário de dadores para o serviço Imunohemoterapia localizado no 1º piso do Centro Hospitalar de Portimão que funciona de segunda a sexta-feira das 8h30m às 17h, sem interrupção e o primeiro domingo de cada mês das 9h às 12h30m. Um calendário com 37 brigadas (são consideradas brigadas todas as recolhas de sangue realizadas fora do hospital) anuais que resulta da parceria ADSBA, CHA e IPST. A ADSBA trata da parte logística e promoção do evento junto dos parceiros. Dispõe de 8 macas que são utilizadas pelo serviço de sangue em brigada, e de transporte para os dadores de sangue.

Hoje com cerca de 3000 sócios, dadores e colaboradores, responde por um saudável movimento altruístico, controlado e harmonioso em prol de todos. "Altruísmo, solidariedade e consciência cívica" é o lema desta associação.

A sua presença em estabelecimentos de ensino com a sensibilização demonstra a grande preocupação em querer cativar novos dadores para assegurar a regularidade na dádiva voluntária de sangue.

2. Associação Oncológica do Algarve – Delegação de Portimão



Delegação de Portimão: Urbanização do Pimentão Lote 2 Cave
Três Bicos,

8500-776 Portimão

Sede: Largo das Mouras Velhas nº 16

8000-139 Faro

Telefone: 289 807 531

Email: aoa.portimao@gmail.com

Horário Funcionamento Delegação de Portimão: Todas as quartas-feiras das 10h às 17h30 – Apoio psicológico. Todas as terças e quintas-feiras das 16h às 18h – Informação, próteses mamarias, etc.

A Associação tem como objetivo prioritário o apoio social e humano ao doente oncológico, mediante a promoção de todas as diligências necessárias à não exclusão social do mesmo na respetiva comunidade.

Outros objetivos:

- Divulgar noções elementares sobre o cancro;
- Sensibilizar a população para esta doença, seu rastreio e profilaxia;
- Contribuir para a defesa e apoio do doente oncológico, nomeadamente:
 1. Contribuir para o tratamento dos doentes oncológicos, particularmente em regime ambulatorio;
 2. Cooperar com o centro do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil e outras instituições afins nacionais e estrangeiras;
 3. Colaborar estreitamente com os diversos grupos de ação social da zona;
 4. Promover outros apoios em todas as situações de carência dos doentes oncológicos;
 5. Promover trabalhos de investigação, colóquios, e outros, de modo a estudar o cancro.

3. Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson - Delegação do Barlavento Algarvio



Endereço: Rua Dos Três Bicos lote 3-A Cave

8500-776 Portimão

Tel. 282 426 040

Email: parkinson.barlavento@gmail.com

Horário Funcionamento: Segunda a Sexta-feira das 15 às 17 horas com apoio de um corpo de VOLUNTÁRIOS. Fora daquele horário é possível o contacto pelos telemóveis 966 907 909 e 963 985 249.

A Delegação representa uma porta aberta, disposta a acolher, ouvir, ajudar, orientar e apoiar todos os que são de alguma forma tocados pela Doença de Parkinson.

Com o propósito de dar o maior apoio, possível, ao Doente de Parkinson, a Delegação promove regularmente um conjunto de atividades, dirigidas aos doentes, familiares e cuidadores que são afetados pela Doença de Parkinson:

- Orientação e acompanhamento do doente e familiares para os serviços de saúde;
- Sala multiusos vocacionada para atividades físico-motoras recreativas e artísticas;
- Divulgação e sensibilização - participação em Feiras de Saúde; organização de workshops; encontros; palestras; conferências e reuniões sobre temas relacionados com a Saúde e bem-estar.
- Atividades recreativas; sócio-culturais; eventos; convívios; encontros e passeios, sempre que possível ao ar livre;
- Apoio no transporte para fisioterapia e consultas.

4. APPDA – Associação Portuguesa Para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo



Sede: Rua do Impasse à Rua Poeta António Aleixo, nº7, 8500-525 Portimão

Pólo: Estrada Municipal Norte, 8650, Barão de São Miguel, Vila do Bispo

Telefone / Fax: 282 431 476 Telemóvel: 964 662 59

Email: info@appda-algarve.pt

Site: www.appda-algarve.pt

ATIVIDADES REALIZADAS

De forma a cumprir com o seu grande objetivo, a associação tem dinamizado as seguintes atividades:

Atendimento e Acompanhamento Psicossocial, realizado por 2 Psicólogas a pais e/ou familiares de pessoas com Perturbação do Desenvolvimento e Autismo com vista a:

- Informar sobre a problemática do autismo, legislação de apoio às pessoas com PDA e direitos sociais inerentes;
- Realizar avaliações psico-educativas e sócio - económicas; Carta da Saúde – Município de Portimão
- Encaminhar para os serviços da comunidade que constituem uma resposta à problemática, ao nível das áreas de saúde, educação, profissional e social.
- Articular e colaborar com os CRI'S (Centros de Recursos para a Inclusão) e agrupamentos de escolas, no acompanhamento às famílias e intervenção com as crianças com PDA para uma intervenção conjunta entre a escola, a família e a comunidade garantindo a plena inclusão no "tecido social".

Atividades e Terapias:

- Terapia da Fala - é uma intervenção técnica, relacional e social, em que o objetivo é levar o paciente ao nível ótimo de funcionamento e de comunicação, que corresponda ao seu meio social, educacional e profissional, no sentido de alcançar ou manter tanto quanto possível a sua autonomia.
- Terapia Ocupacional - é o tratamento de condições de saúde que afetam o desempenho das pessoas em qualquer fase da vida através do envolvimento em atividades significativas, com o objetivo de lhes proporcionar o seu máximo nível de funcionalidade e de independência nas ocupações em que desejam participar.
- Musicoterapia - é a utilização da música e/ou dos seus elementos musicais, por um terapeuta qualificado, com um paciente ou um grupo, num processo planificado com o objetivo de facilitar e promover a comunicação, a relação, a aprendizagem, a expressão, a organização e a motricidade e em consequência adquirir uma melhor qualidade de vida através de prevenção, reabilitação ou tratamento.

- Hipnoterapia - é o uso da hipnose na terapia o que significa que os tratamentos não são feitos pela hipnose, mas sim em hipnose. É uma terapia segura e natural que utiliza a hipnose, sugestões positivas e estratégias de mudança e conta com muitas técnicas e abordagens diferentes.
- Natação Adaptada - Esta atividade é uma valência desenvolvida com o intuito de aumentar o potencial e as capacidades dos indivíduos com deficiência, quer a nível psicomotor, quer ao nível da aquisição de competências sociais e de conduta social assim como competências de comunicação. Tem como finalidade geral a promoção da autonomia dos indivíduos no meio aquático e o desenvolvimento de habilidades ao nível da tonicidade, aspetos posturais e práticos, aspetos relacionados com a tomada de consciência do esquema corporal, do desenvolvimento da lateralização, do equilíbrio, do sentido de orientação, bem como o desenvolvimento do sentido rítmico e da estruturação espaço - temporal.
- Encontros mensais de Ajuda Mútua de pais e/ou cuidadores, ao segundo sábado de cada mês, com o objetivo de conhecer a realidade de novos pais que se juntem à Associação, partilhando as suas vivências e experiências e de forma a ajudar e desenvolver estratégias de intervenção adequadas a cada criança/jovem com PDA.
- Atividades lúdico-pedagógicas - a APPDA-Algarve desenvolve atividades lúdico-pedagógicas para as pessoas com PDA, com o objetivo de promover competências pessoais, culturais e sociais. Destacamos:
 - Férias lúdicas com diversas atividades quer para as pessoas com PDA, quer para os seus familiares.
 - Ateliers - Atividades lúdico-pedagógicas que se destinam a crianças e jovens com PDA, com atividades de carácter desportivo e de expressão, numa componente lúdica, baseado na interação social e criativa das pessoas com PDA e também na componente de ensino especial.
 - Clube Juvenil: atividades de promoção e desenvolvimento de competências de integração na sociedade que potencializam a autonomia bem como a preparação para a inserção no mercado de trabalho.

6- Beneficiários da APPDA-Algarve – Outubro 2015

IDADE	N.º
Dos 0 aos 5 anos	8
Dos 6 aos 10 anos	21
Dos 11 aos 15 anos	7
Dos 16 aos 20 anos	6
Mais de 20 anos	2
TOTAL	44

Tabela 1: Idades dos Beneficiários (Dados referentes ao mês de Outubro de 2015)

Com base em dados do mês de Outubro do corrente ano, a APPDA-Algarve dá resposta a 44 crianças/Jovens com Perturbações de desenvolvimento e autismo, com idade entre os 3 e os 24 anos, sendo que o maior número de crianças prende-se na faixa etária entre os 6 e os 10 anos de idade. Este facto prende-se com a escassa resposta ao nível das instituições públicas no seguimento da resposta prestada pela intervenção precoce.

De todas as ofertas acima descritas, aquela que tem uma procura superior é a psicologia, seguido da Terapia da Fala. O acompanhamento social é um serviço gratuito que presta apoio às famílias.

TERAPIA	BENEFICIÁRIOS
Psicologia	28
Terapia Ocupacional	3
Terapia da Fala	14
Clube Juvenil/Infantil	3
Acompanhamento Social	11

Tabela 2: Número de Beneficiários por Terapia (Dados referentes ao mês de Outubro de 2015).

5. APEMBA – Associação da Pessoa com Esclerose Múltipla do Barlavento Algarvio



Endereço: Urbanização do Pimentão Lote 2 Cave Três Bicos, 8500-776 Portimão

Telem. 969559613

Mail: embarlvento@hotmail.com

Site: <http://apemba.ativoforum.com>

Horário Funcionamento: quarta-feira 09h30 – 12h

Tipo de Serviço/Apoio Prestado:

- ❖ Serviço Social – Apoio psicossocial, atendimento e acompanhamento social, informação de direitos e deveres, articulação com outras entidades;
- ❖ Ajudas Técnicas – Empréstimo de material ortopédico nomeadamente auxiliares de marcha, auxiliares de banho, cadeiras de rodas, entre outros artigos;
- ❖ Doação de vestuário e calçado – disponível para a população em geral com particular incidência para a população mais carenciada;
- ❖ Informação sobre legislação vigente que protege as pessoas com deficiência nas áreas de habitação própria, arrendamento, habitação social, trabalho e segurança social, saúde, compra de viaturas, estacionamento, educação e reforma.

6. Associação Rafael Carole, de Apoio à Pessoa Excecional

Morada: Mercado Municipal de Portimão, loja nº9 Portimão

Telm. 968454171

Email: capela.anacristina@gmail.com



Atendimento por marcação.

Finalidade: apoio a todas as pessoas com falta de mobilidade, cedendo o material adaptado a cada situação, sempre dependendo dos equipamentos que dispomos.

Cadeiras de rodas, de banho, andarilhos, canadianas, aparelhos de posicionamento vertical, etc.

Desde que sejam cumpridas as normas da associação (anuidade de quota de associado 12€ e uma caução de valor simbólico, ao qual metade do valor da caução reverte a favor da associação para ajudar na manutenção dos equipamentos) não é exigido a nenhum utente data de entrega do material cedido. Sendo que o mesmo é sempre propriedade da

associação. Sempre que os associados forem contactados terão que apresentar os equipamentos para verificarmos em que condições se encontram.

Sempre que são doados outros equipamentos como sondas, seringas de alimentação, fraldas e outros, contatam as famílias com maiores carências económicas e procedem à entrega dos mesmos.

Apoiam pessoas de todas as idades, desde crianças a idosos e de todas as classes sociais visto serem problemas de saúde que implicam enormes despesas para as suas famílias.

7. Cruz Vermelha Portuguesa- Delegação de Portimão



Endereço: R. França Borges, Bloco B Loja 1 - Portimão

Tel: 282485640

E-mail: cruzvpportimao@gmail.com

Blog/site: www.facebook.com/pages/CVP-Delegação-de-Portimão

Serviços Prestados: Posto de enfermagem, Apoio à Sobrevivência, Estrutura Operacional de Emergência (transporte de utentes, apoio em eventos), Ação Social, Ajudas Técnicas (cadeira de rodas, cadeiras de higiene, camas articuladas, canadianas e andarilhos).

Horário de Funcionamento:

- Escritório 2ª a 6ª feira, 10-13h e 15-18h
- Posto de Enfermagem, 2ª a 6ª 10-13h; sábados, domingos e feriados 10-12h
- Estrutura Operacional de Emergência, 2ª a 6ª das 8:00h às 20:00h, contactável nos outros dias/ horários 24/24h

8. UNIR – Associação dos Doentes Mentais, Famílias e Amigos do Algarve



Endereço da Sede: Rua Geraldino Brites, Lote A6 - Lojas A e B - 8100-583 Loulé

Horário de Funcionamento: 9:00 às 17:30 horas (incluindo hora do almoço) - todos os dias úteis

Tel/fax: 289411131 - telemóvel: 919355660

E-mail: unir.ipss@hotmail.com

Blog/site: <http://unir.com.sapo.pt>

Tem como missão desenvolver respostas biopsicossociais às necessidades do doente mental e seus familiares, colmatando a inexistência de apoios e defendendo o direito à Saúde Mental.

Vocacionada para adultos, de ambos os sexos, residentes no distrito de Faro e clinicamente estáveis.

Equipamento social: Fórum sócio-ocupacional com capacidade para 22 utentes a funcionar há 12 anos em Loulé.

Está prevista a abertura de unidade sócio-ocupacional em Portimão, na Avenida 25 de Abril, em espaço cedido pela Câmara Municipal de Portimão com capacidade prevista para 30 utentes de ambos os sexos, clinicamente estáveis, residentes no Barlavento Algarvio.

9. CRACEP – Cooperativa de Reeducação e Apoio à Criança Excecional de Portimão



Endereço: Coca Maravilhas, 8500-302 Portimão,

Tel. 282 420820

Email: cracep@mail.telepac.pt

Horário de Funcionamento e/ou Atendimento: Nas valências do Centro de atividades Ocupacionais, CE e CRP das 8h00 às 18h e no Lar Residencial 24h por dia.

Desenvolve a sua atividade através de 3 respostas sociais e outros serviços:

- Centro de Reabilitação Profissional;
- Centro de Atividades Ocupacionais;
- Lar Residencial;
- Cantinas Sociais: Cantina 1 (Portimão) fornecendo 100 refeições diárias e cantina 2 (Mexilhoeira Grande) fornecendo 65 refeições diárias.

10. MAPS – Movimento de Apoio à Problemática da Sida



Sede: Avenida Cidade Hayward, bloco C1/D2, Caves Vale Carneiros, 8000-073 Faro

Tel. 289 887 199

Delegação de Portimão: Av.^a Cidade Guanaré, 8500-507 Portimão

Tel. 282 427 022

Email: maps.portimao@mapsalgarve.org

Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª feira das 9h30 às 17h30

Projetos:

- Equipas de apoio social direto do Barlavento: distribuição de refeições ligeiras, disponibilização de material asséptico para o consumo de substâncias psicoativas, disponibilização de lavandaria, balneário e roupa, rastreio HIV/Sida, etc.;
- Projeto “Madalenas”;
- Ações de sensibilização de educação para a saúde (escolas, empresas)

11. GRATO – Grupo de Apoio aos Toxicodependentes



Endereço: Av.ª Cidade Guanaré, 8500-507 Portimão

Tel./Fax: 282 419 306

Email: gratoptm@gmail.com

Horário Funcionamento: 2ª a 6ª feira das 09h/13h e das 14h/17h

Serviços prestados:

- Apoio à toxicodependência e encaminhamento para centros de recuperação;
- Apartamento de reinserção social;
- Distribuição de bens alimentares;
- Disponibilização de balneário, roupas para higiene da população sem-abrigo.

12. Alcoólicos Anónimos Portugueses



Alcoólicos Anónimos é uma comunidade de homens e mulheres que partilham entre si a sua experiência, força e esperança para resolverem o seu problema comum e ajudarem outros a se recuperarem do alcoolismo.

O único requisito para ser membro é o desejo de parar de beber. Para ser membro de AA não é necessário pagar taxas de admissão nem quotas.

Morada: Rua Salgueiros, Beco das Hortênsias

Lote 18-B Vale de França

8500 Portimão

Contato: 217 162 969

Horário de Funcionamento:

- Língua Portuguesa
 - Quinta-feira às 21h
 - Domingo às 10h30
- Língua Inglesa
 - Sexta-feira às 7.30 A.M
 - Segunda-feira às 7.30 P.M

13. Famílias Anónimas



Famílias Anónimas é uma associação de auto-ajuda e de mútuo apoio, baseada em Doze Passos.

É constituída por familiares e amigos preocupados com pessoas que abusem de drogas, de outras substâncias psicoativas, ou que apresentem problemas de comportamento relacionado com esse abuso. O foco do programa está na família e não no adicto.

Morada: Rua Salgueiros, Beco das Hortênsias
Lote 18-B Vale de França
8500 Portimão
Contato: 967 409 926
Horário de Funcionamento: Terça-feira às 20h30

14. Narcóticos Anónimos



É uma irmandade ou associação, sem fins lucrativos, de homens e mulheres para quem as drogas se tornaram num problema muito grave e uma destruição diária do sujeito e da família que o envolve.

Para quem possa necessitar deste tipo de ajuda, importa realçar que, o grupo se reúne regularmente com o intuito de "nos ajudarmos mutuamente e de nos mantermos limpos.

Endereço: Antigo Pavilhão dos Correios
Cruzamento da Avenida Afonso Henriques com a Rua das Comunicações
8500-507 Portimão

Horário Funcionamento:

- Terça-feira às 21h Grupo "Sol e Esperança" - AL001 Tópico Partilha
Reunião aberta a visitas na última semana do mês.
- Sexta-feira às 20h Grupo "Vitamina" - AL002 Tópico - Leitura do Só Por Hoje
- Domingo às 20h Grupo "Viver Feliz" – AL005 Tópico - Partilha
Reunião aberta a visitas na última semana do mês.

15. Liga dos Combatentes – NÚCLEO DE PORTIMÃO/LAGOA

Endereço: Rua Poeta António Aleixo Bloco A Cave B

8500 Portimão

Tel. 282 415 341

Email: lagoa.portimao@ligacombatentes.org.pt

Horário Funcionamento: De segunda a sexta-feira das 14h às 18h



Serviços prestados:

- Apoio psicossocial, consultas de psicologia às terças-feiras;
- Realização de atividades de lazer.

16. Associação Portuguesa de Veteranos de Guerra – Delegação de Portimão

Endereço: Bairro Cruz da Parteira Bloco 2 Cave

8500 Portimão

Tel. 918384454

Horário Funcionamento: 2ª a 6ª feira das 15h às 18h

Serviços prestados:

- Apoio psicossocial,
- Realização de atividades de lazer.



IV - AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

É prioritário para o Município a promoção de ações que contribuam para a melhoria das condições de saúde da população, interagindo com as associações que se responsabilizam por apoios específicos em doenças que requerem um combate ao isolamento e ao sofrimento.

1. PORTIMÃO ACESSÍVEL

PROJETO VITAVÓ – “Circuito Geriátrico”

Este projeto corresponde à requalificação de espaços públicos através da construção de um circuito de manutenção por estações que visam proporcionar exercícios divertidos de força, flexibilidade e equilíbrio para todas as idades, com especial atenção à população sénior. O circuito encontra-se ao dispor de todos nos jardins da Igreja da Quinta do Amparo, da Urbanização Tau e das Águas Livres e no Largo do Bairro Operário. Combina a marcha com uma variedade de exercícios físicos diversos, que poderão também beneficiar os portadores de deficiência motora.

O material geriátrico inclui aparelhos dorsais, de pressão de pernas, de aquecimento de braços ou de alongamentos, entre outros, que servem para manter em atividade uma população geralmente passiva e, entre outros, que servem para manter em atividades uma população geralmente passiva e, como tal, em risco de sofrer problemas cardíacos, obesidade, osteoporose ou depressão.

Rastreios Gratuitos

Em colaboração com associações e empresas, são realizados ao longo do ano, diversos rastreios gratuitos à população.

Atendimento e Apoio Social de Proximidade

A Câmara Municipal de Portimão criou este projeto de atendimento para melhorar as condições de vida de todos os munícipes residentes nas zonas mais afastadas do nosso concelho. Uma equipa multidisciplinar que assegura aconselhamento, encaminhamento, apoio psicológico.

Seminários de Saúde – “Refletir para Prevenir”

Periodicamente, a Autarquia leva a cabo seminários e colóquios que visam contribuir para uma reflexão, o mais profícua possível, sobre as atitudes comportamentais, no sentido de sensibilizar e estimular para a adoção de estilos de vida mais saudáveis em colaboração com entidades públicas e privadas do Município.

Comemoração Dia Mundial da Saúde, HIV, Deficiência, Dia do Coração

2. EXERCÍCIO E SAÚDE

O Programa Exercício e Saúde é um programa da responsabilidade da Câmara Municipal de Portimão, que tem como objetivo proporcionar à população sénior e idosa uma atividade física orientada, regular e vocacionada para a promoção da saúde e bem-estar.

É um projeto que visa responder ao crescimento da população sénior, mas sobretudo, tornar a população do Concelho mais ativa, mais saudável e mais consciente em relação aos hábitos de vida do seu quotidiano e a sua relação com a prática de atividade física regular e a qualidade de vida.

O Programa tem sido desenvolvido em estreita colaboração com cerca de duas dezenas de instituições/coletividades do Concelho, onde são abrangidos dois tipos de pessoas: Institucionalizadas – residentes nos lares/misericórdias/centros paroquiais e Não Institucionalizadas – sócios das associações/universidades seniores/clubes

Assim, temos a possibilidade de abranger as pessoas que são efetivamente reformadas e as que são ainda laboralmente ativas, sendo por isso possível diferenciar os horários e as necessidades de prática de cada.

Atividades: Ginástica Manutenção e Adaptada, Hidroginástica, Caminhadas, Jogos/Encontros

Locais: Ginásio da PSP; Ginásio da EB 2,3 Prof. José Buísel

Considerando que o Programa Exercício e Saúde possibilita um conjunto de atividades físicas regulares que visam proporcionar à população sénior do Concelho de Portimão uma melhoria objetiva da sua qualidade de vida a vários níveis, bem como a integração social e a participação na vida social e cultural da comunidade.

As atividades envolvem, presentemente, mais de meio milhar de pessoas. Desenvolvido e coordenado pela Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Portimão, este Programa tem como destinatários as pessoas com idades + 45 anos. As atividades do Programa desenvolvem-se, entre Outubro e Junho, nas três freguesias do Concelho.

V. ROTEIRO DAS UNIDADES DE SAÚDE

Centros de Saúde

Centro de Saúde de Portimão

Sede

Rua Manuel Dias, Sítio de São Sebastião

8500-723 Portimão

Telefone Geral: 282 420 160

Fax Geral: 282 420 169

Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Portimão – Polo da Mexilhoeira Grande

Bairro do Figueiral Velho

8500-132 Mexilhoeira Grande

Telefone: 282 968 133

Fax: 282 969 458

Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Portimão - Polo de Alvor

Rua Dr. António José de Almeida

8500-017 Alvor

Telefone: 282 459 268

Fax: 282 459 269

Hospitais

Centro Hospitalar do Algarve

Unidade de Portimão

Estrada do Poço Seco

Telefone: 282 450 300

Fax: 282 450 390

Hospital Particular do Algarve

Estrada de Alvor
8500-322 Portimão
Telefone: 282 420 400
Fax: 282 420 404

Hospital S. Camilo

Av. S. João de Deus, Parque da Saúde
8500-508 Portimão
Telefone: 282 420 020

Entidades com intervenção na área dos comportamentos aditivos

Centro de Respostas Integradas do Barlavento

Rua Poeta António Aleixo
8500-305 Portimão
Telefone: 282 002 160
Fax: 282 412 436

GRATO – Grupo de Apoio aos Toxicodependentes

Av.^a Cidade Guanaré
8500-507 Portimão
Tel./Fax: 282 419 306

MAPS - Movimento de Apoio à Problemática da Sida

Sede: Avenida Cidade Hayward, bloco C1/D2, Caves Vale Carneiros,
8000-073 Faro
Tel. 289 887 199
Delegação de Portimão: Av.^a Cidade Guanaré, 8500-507 Portimão
Tel. 282 427 022

Associação de Narcóticos Anónimos

Antigo Pavilhão dos Correios
Avenida Afonso Henriques
8500 Portimão
Contato: 800 20 20 13

AA - Alcoólicos Anónimos Portugueses e Famílias Anónimas

Rua Salgueiros
Beco das Hortênsias
Lote 18-B Vale de França
8500 Portimão
Contato: 967 409 926/217 162 969

Entidades com intervenção na área saúde mental/deficiência

CRACEP – Cooperativa de Reeducação e Apoio à Criança Excecional de Portimão

Rua Coronel Armando da Silva Maçanita
Coca Maravilhas
8500-302 Portimão,
Tel. 282420820
Fax: 282960329

APPDA – Associação Portuguesa Para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo

Portimão Sede: Rua do Impasse à Rua Poeta António Aleixo, nº7,
8500-525 Portimão
Pólo: Estrada Municipal Norte,
8650 Barão de São Miguel, Vila do Bispo
Telefone / Fax: 282431476
Telemóvel: 964662596
Email: info@appda-algarve.pt
Site: www.appda-algarve.pt

UNIR – Associação dos Doentes Mentais, Famílias e Amigos do Algarve

Endereço da Sede: Rua Geraldino Brites, Lote A6 - Lojas A e B
8100-583Loulé
Telefone/Fax: 289411131

Associação Rafael Carole, de Apoio à Pessoa Excecional

Mercado Municipal de Portimão, loja nº9 Portimão
Contato telefónico: 968454171

Entidades com intervenção na área de doenças crónicas /degenerativas

APEMBA – Associação da Pessoa com Esclerose Múltipla do Barlavento Algarvio

Urbanização do Pimentão Lote 2 Cave Três Bicos, 8500-776 Portimão

Tel. 969559613

Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson – Delegação do Barlavento Algarvio

Endereço: Rua Dos Três Bicos lote 3-A Cave 8500-776 Portimão

Tel.282426040

Instituições Particulares de Solidariedade Social com Posto de Enfermagem

Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Portimão

Rua França Borges, Bloco B Loja 1

8500 - Portimão

Tel: 282485640

VI- PRESPECTIVA FUTURA

O Direito à saúde consagrado na Constituição da Republica incumbe ao Estado orientar a sua ação por forma a garantir a acessibilidade a todos os cidadãos a cuidados médicos e medicamentos.

A elaboração deste documento - “*Carta da Saúde do Concelho de Portimão*” permite um conhecimento mais aprofundado da Saúde a nível concelhio e dos seus equipamentos, resultado de um trabalho que envolveu todas as entidades com intervenção nesta área.

Neste sentido perspectiva-se que, no futuro, a articulação entre a Câmara, o Hospital e o Centro de Saúde seja reforçada por forma a melhorar a cooperação com as entidades locais no sentido do alargamento e reforço da *Rede de Cuidados de Saúde, bem como* a qualidade de serviços e de equipamentos.

A saúde e o bem-estar têm vindo a tornar-se valores partilhados em todos os setores da sociedade, sendo uma tarefa coletiva, um esforço de todos que começa em cada um.

A adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis passa pela necessidade de instruir e educar.

O maior desafio que se perspetiva é inculcar na população estilos de vida saudáveis, exigindo uma mudança na forma como os cidadãos e as comunidades pensam, compreendem e tomam decisões sobre a saúde.

Sensibilizar/consciencializar os munícipes, da criança ao idoso, para a adoção de estilos de vida saudáveis, marcados pelo incremento de práticas que conduzam a uma maior longevidade.

Prevenir, informar, educar são as premissas para a construção de um futuro mais sustentável e saudável, criando pré-condições para a saúde e bem-estar dos cidadãos, para a prosperidade e qualidade de vida.